

AS INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS DO DIA

EM EDITORIAL DO "JORNAL" A PROPOSTA DA FUTURA CONSTITUINTE

RIO, 10 — Um artigo hoje publicado no "Jornal" volta a tratar da próxima Constituição e consequente preparo eleitoral, afirmando que o alistamento ficará pronto para proceder-se à eleição no dia primeiro de março.

Se assim acontecer a Assembleia constituinte, assim de remodelar os costumes da República, começará a trabalhar no dia três de maio data histórica em que se reuniu a Constituinte do Império e da 1.ª República.

Diz que dos três decretos a serem baixados, o de maior relevância, e sem dúvida o atinente ao processo eleitoral, e ao método de apuração do pleito.

Divulga "O Jornal" que o governo está inclinado a dar ao judiciário o poder de conhecer os direitos do sufrágio.

Essa medida merece inteiramente aplausos, pois só assim conseguir-se-á a expressão autêntica da vontade popular.

O vício fundamental do regime tem sido menos as irregularidades e as próprias fraudes dos pleitos, do que o reconhecimento afrontoso das correntes partidárias.

O conceito do reconhecimento do mandato que deve ser conferido às próprias correntes partidárias, envolve riscos tão graves para a anulação potente da vontade popular expressa nas urnas que os próprios países como a Inglaterra deixam ao alívio do poder judiciário, a alçada exclusiva.

Elaborando um processo garantido da verdade eleitoral, confiando a apuração dos resultados a um órgão, imune das influências políticas, sem interesse ou configuração partidária a Assembleia futura do governo provisório realizará o objetivo máximo razão porque se formou contra o regime deposto, a revolução de outubro que foi uma expressão armada.

Uma Constituição em que o povo seja a expressão autêntica da sua vontade marcará o início da verdadeira democracia.

O FLAGELO DO BANDITISMO NO NORDESTE

RIO, 10 — O "Jornal do Brasil" trata em nota editorial do flagelo do banditismo, no norte do país, agravado pelos últimos atentados de Lampião que agora, à frente de 60 assaltados tomou a cidade de Vila de Curuçá.

O "Jornal do Brasil" assim terminou a sua editorial: "Tão se compreende que não sejam enviados esforços para uma perseguição implacável ao grupo de Lampião."

UMA NOTA DO "PÁTRIA" A PROPOSTA DA REFORMA ELEITORAL

RIO, 10 — "A Pátria" escreve sobre a anunciada reforma eleitoral dizendo que sem a volta do país à normalidade constitucional balizados serão os esforços do Brasil, para a tranquilidade externa, prestígio no exterior e normalização do seu crédito.

Diz que observando-se atentamente os últimos casos políticos, registra-se que não são os políticos deturcados que fazem campanha contra a ditadura. Ao contrário do que se diz, não são os mesmos os exilados políticos os únicos a desejarem a constituinte.

Na engano nessa argumentação, pois o governo provisório será o primeiro a também deslizar essa fórmula da pacificação geral.

A EMISSÃO DE BÔNUS PELOS ESTADOS

RIO, 10 — O "Correio da Manhã", em artigo de fundo trata da questão dos bônus estaduais, dizendo que deve causar apreensão o fato do governo de Goiás querer instituir, para o pagamento de suas dívidas.

E' sabido que os Estados revolucionários lançaram mão desse recurso enquanto estiverem de ligações cortadas com o governo central.

Isso constitui um recurso de emergência, um expediente revolucionário, pois contingência daquelas que se encontram em dissídio com o presidente da República e em armas para depô-lo do poder.

Assim se compreende a medida extrema que causou aos próprios Estados que dela lançaram mão grandes prejuízos, pois se viram mais tarde à volta com os falsários que entraram também a fabricar bônus.

O "Correio da Manhã" termina protestando contra a medida adotada pelo governo goiano, citando a opinião do sr. Otto Niemeyer de que um dos maiores males que nos afligem é justamente a imitação abusiva do papel moeda.

O GENERAL TELHEIRA DE FREITAS DEFENDE-SE DE ACUSAÇÕES FEITAS A SUA ATITUDE EM 4 DE OUTUBRO

RIO, 10 Em carta estampada no "Correio da Manhã", o general Telheira de Freitas, ex-chefe da casa militar no governo do sr. Washington Luís, rebate as críticas feitas a sua atitude em 4 de outubro de 1930.

Afirma que na ocasião da ocupação do Catete, no dia 24 de outubro, não houve de sua parte nenhuma hesitação, conforme se insinuava e sim calma e critério. Acrescenta que ao receber comunicação telefônica de que a multidão machucava ululante contra aquele palácio, ele determinou ao oficial de serviço procurar reconhecer a mesma multidão e qual o seu intuito.

Pouco depois foi informado que a mesma multidão se compunha de oficiais de estado-maior, de soldados, homens, mulheres crianças e até um peixe.

Imediatamente mandou que o oficial disculpasse ao povo e procurasse ter entendimento com algum camarada no sentido de evitar depredações.

Momentos após, outra pessoa lhe telefonava do referido palácio avisando a presença de um tenente que desejava ocupá-lo sem armas.

Então o general deu ordem para a entrega do Catete.

Proximo do Catete de que se servia o general Telheira de Freitas, entre os oficiais do estado-maior e do gabinete do governo, estava o sr. Prudente de Faria Junior que lhe perguntou se ia mandar fazer fogo. Foi-lhe respondido que a ordem que haveria dado fora para a entrega do Catete.

Quanto ao fato de que não conseguiu ninguém sobre esse seu ato e que o mesmo fora da sua inteira responsabilidade, convenceu-se de que com ele conseguira o que desejava, isto é, acalmar o povo e evitar o massacre do Palácio Guanabara.

Conveniente lembrar, acrescenta, que nessa ocasião o ministro da guerra e o comandante da região já haviam comunicado ao presidente Washington Luís que não dispunha de uma unidade do exército, a qual, aliás, não estava no Palácio Guanabara, onde não havia chegado um batalhão naval cheio de vibrações e euforia. Afirmo o general Telheira de Freitas que esta última afirmativa não é exata pois nenhuma força daquela batalhão chegou ao palácio Guanabara.

Quando a outra asserção o general declara que agiu no cumprimento de ordem, em vista que ameaça de bombardeio. Adianta que estranha o procedimento do sr. Prudente de Faria Junior explorando um fato íntimo para levantar dúvidas sobre sua sinceridade e lealdade. Confessa que realmente foi procurado por um amigo de infância que estava seriamente preocupado com as notícias dos bombardeios e que lhe pediu de o orientar diante das informações do ministro da guerra sobre a situação militar.

Afirma que se sentiu na obrigação de aconselhá-lo a que se ausentasse. Assim procedeu para levar a paz e o sossego a um lar atribulado, não sendo justo que desse fato íntimo se tirem conclusões maliciosas. Assim concluiu o general: "Como vêdes, senhor redator, o livro 'Abalo nas masmorras' procura ferir-me de um modo gratuito e insultuoso. Opino a essa asserção os meus serviços prestados ao país com desinteresse, honestidade, lealdade, e honra civil e militar. E' doloroso dar-se a um chefe a maior satisfação e o maior exemplo de lealdade (a abdicação do resto da carreira militar) para depois ser atacado e caluniado por um 'contra-parente' desse chefe."

RIO, 10 — A propósito da reunião ministerial que se realizou sábado no Catete, diz-se que foi a mais longa de quantas se realizaram em todo período do governo provisório, pois durou perto de quatro horas.

A exposição que o sr. José Maria Whitaker fez da situação financeira do país, foi bastante extensa, falando a exa. com a franqueza que lhe é própria, dando as devidas cores ao quadro em que se desenha a nação, em virtude da crise mundial.

Sobre o caso paulista desertou o sr. Osvaldo Aranha, fazendo um histórico das dificuldades ultimamente surgidas na administração da grande unidade federativa, expondo igualmente a situação paulista, após as demarções realizadas nos últimos dias. Foi encarecida a necessidade da substituição de vários interventores nordestinos, sendo objeto da discussão a situação em que se encontra o sr. Per-

naes Tavora, impossibilitado de reassumir a interventoria do Ceará, devido à oposição que lhe é movida. Os casos do Amazonas, Maranhão e Alagoas foram também longamente debatidos, sendo porém que o assunto que mais tempo tomou foi a volta do país ao regime constitucional.

O sr. Assis Brasil usou da palavra para esclarecer os pontos do seu trabalho sobre a reforma do nosso sistema eleitoral, expondo as sugestões que lhe parecem dignas de aceitação. Os lineamentos do projeto nesse sentido foi muito bem recebido no seu conjunto, merecendo aplausos do sr. Getúlio Vargas e de todos os ministros.

Examinados que sejam em seus detalhes alguns pontos da nova lei será ela convertida em decreto ainda no correr desta semana.

ANTIGOS FUNCIONÁRIOS DO LLOYD BRASILEIRO DEFENDEM-SE DE ACUSAÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS

RIO, 10 — O sr. Heitor Fernandes, auxiliar do "Lloyd" em Recife, publica uma carta sobre a lista dos devedores dessa empresa, perdidos em 1929, lista essa em que o misivista figura com um débito de 6:378\$44.

O sr. Heitor Fernandes diz que, apesar de ter em seu poder um recibo de quitação da entrega da referida agenda, está pronto a pagar aquela quantia, desde que o "Lloyd" prove ser ele seu devedor.

Também o ex-gerente do Rio Grande, sr. Justiniano Simões Lopes, publica uma carta a propósito do trecho do relatório do sr. Mario Almeida na qual se afirma que as modificações feitas em todas as agendas produziram bom resultado. Referindo-se ao confronto das rendas da companhia feito pelo sr. Mario Almeida, o sr. Justiniano Simões mostra que de janeiro a abril de 1930 a agenda do Rio Grande, então sob sua direção, rendeu um líquido de 56:309\$700 mais que em igual período de 1929, estando ela sob outra direção, e isso incluindo-se mais despesas contadas, despendidos com a decarcação de um navio inglês caravelho que nada tem com a receita e com a despesa eventual da mesma agenda.

Se o sr. Mario Almeida tivesse examinado pessoalmente a situação da agenda do Rio Grande, concluiu o misivista, não a teria incluído entre as que passaram por ter produzido bom resultado depois da substituição dos respectivos agentes.

"O JORNAL" MANIFESTA-SE CONTRÁRIO A UMA SUGESTÃO DO SR. ASSIS BRASIL A PROPOSTO DA CONSTITUINTE

RIO, 10 — Em editorial hoje publicado o "Jornal" combate a sugestão do sr. Assis Brasil de que da próxima Constituição façam parte membros natos e os ministros do governo provisório.

Diz que é uma ideia infeliz do eminente homem público porque desvirtuaria o processo que se pretende implantar.

A Constituinte será e não poderá deixar de ser uma Assembleia de representantes do povo eleitos com mandatos explícitos para reorganizar as instituições da República.

Sem trazer esse mandato ninguém terá autoridade política moral, para tomar parte nos referidos trabalhos.

Os membros do governo provisório exercem mandatos diferentes dos da delegação de poderes discretórios autorizados pela revolução.

A volta do regime constitucional, implica no pronunciamento da nação sobre o movimento revolucionário.

Seria um absurdo que aqueles cujos atos devem ser julgados fossem investidos de poderes que só a nação pode conferir.

Os membros do governo não terão dificuldade porque a eleição lhes dará ingresso a Constituinte.

Como mandatários do eleitorado poderão prestar grandes serviços à Assembleia, mas para que fossem o contrário a proposta do sr. Assis Brasil ficariam incapacitados para qualquer função útil.

Em face da Constituinte, os eleitos portanto não autênticos representantes da nação.

Os ministros ficariam colocados numa visível posição de prestígio.

(Continua na 12ª página)

Magreza Nervosa Fraqueza Geral

O GRANDE FORTIFICANTE

A visita do padre Torrend ao Recife

A brilhante conferencia de hontem na Faculdade de Direito, sobre o patrocínio do «comité» das Noelistas

A convite do comitê das Noelistas de Recife, a benemerita associação pia que toda a cidade conhece, o ilustre padre Camilo Torrend de passagem por esta capital, proferiu ante-hontem, uma nova conferencia social-católica.

A segunda que o ilustre sacerdote realizou em Recife, sendo a primeira a convite do centro dos acadêmicos de Medicina, que teve lugar na Faculdade de Medicina e versou sobre "A eugenia e o catolicismo".

O padre Camilo Torrend que foi ouvido por numeroso auditorio composto de que mais setenta pessoas a sociedade feminina pernambucana, iniciou a sua conferencia às 15 horas, no salão de honra da Faculdade de Direito.

O noelista conferencista chegou em companhia de outros padres da ordem a que pertence, sendo recebido à porta da Faculdade por alunos de direito, família e representantes distinguidos do clero católico.

A sua conferencia que durou 1 hora e deixou agradável impressão no espírito dos seus ouvintes, foi subordinada ao título: "Os deveres da mulher brasileira na hora presente".

O orador começou dizendo quanto se tem interessado pelas questões femininas durante os últimos 8 anos, como diretor de uma florescente congregação de senhoras e moças na Baía.

Na verdade a questão feminina é muito complexa como o são todas as questões sociais da atualidade. O orador estudou o papel da mulher sob múltiplos aspectos, a saber: em relação à política, à formação científica e literária, à pedagogia e psicologia, à família, à sociedade e finalmente à religião.

Estabeleceu em primeiro lugar que, como porção integrante do gênero humano a mulher não é a mais desprezível, mas antes pelo contrário a sua tendência maior para o bem, quando unida a uma inteligência regular, a torna mais homem que o próprio homem. O homem com a razão fria, menos sentimental do que a mulher, está arriscado na hora do perigo a desconhecer as forças gigantescas do coração, e a desanimar, ao passo que a mulher mostra-se a mulher mais dedicada e destemida.

O marido espera receber esta força moral e dedicação desinteressada de sua esposa nas horas amargas da vida. Por isso Santa Teresa, dotada de fina psicologia, agradeceu a Deus o ser ele mulher e não homem.

A respeito da mulher e a política o orador admitiu que em tese a mulher deveria manter-se no lar, mas a tese exige que o homem também esteja no seu lugar, que ele não abuse de sua força física para escravizar o fraco, que o irmão mais velho, como antigamente se fazia nas famílias cristãs, trate de casar as irmãs e oferecer um bom passado a aquelas que não podem ou não querem casar. Hoje porém com a perda ou restrição da fé cristã, a mulher não espera mais encontrar na família ou nos irmãos o auxílio a que teria direito noutros tempos, e por isso tem que entrar em choque na luta pela vida. Não podendo vencer isolada, procura auxílio das companheiras do infortunio, e daí nasce o "feminismo"... tanto mais agudo quanto a sociedade for mais afastada dos sentimentos cristãos. E por isso toma tanta acuidade nos países protestantes.

Nas nações católicas o orador aconselha ligas feministas, porém somente encostadas à autoridade da Igreja, não só por que o catolicismo é o maior fator da disciplina moderna para conseguir a união de vontades diferentes, como também por que nas nações latinas é mais difícil fazer esta educação da ordem e obediência aos superiores muito mais com as mulheres que são mais imaginativas que os homens.

Por isso o congresso feminista do Rio de Janeiro não realizou a união desejada, o que se teria conseguido de certo, se nas suas notas constituintes, em vez de neutralidade religiosa, tivesse francamente mostrado a sua orientação católica. Por isso também o orador aconselha muito a Liga da Mulher Pernambucana, cuja presidente é Edviges de Sá Pereira é uma capacidade organizadora que outros Estados invejam, para que modifique os seus estatutos neste sentido, e então a Liga, certo, tornar-se-á a mais florescente do Brasil.

A mulher e a cultura científica em Portugal — acrescentou — e quando em

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Três de um livro de "Memórias", inédito — A primeira carta de A. B. C. — A simplicidade de uma lamparina e de uma cozeira na formação de um homem de letras — Rousseau e as suas reflexões sobre as vantagens da ignorância — A primeira escola

Quando era criança, a primeira escola pública e humilde, primeira colônia em que meu espírito se abriu, fora de casa, a sua primeira escola de mãe. Sala grande, e baixa, de chão de tijolo, com três janelas abridoras a praça do mercado. Em uma das extremidades, à esquerda, um estrado baixo, com a mesa da professora. Diante dela, paralelamente, os bancos de madeira, estreitos e altos, com a meninada de ambos os sexos, e de todas as idades que se constituía a população. Compridos, os pés sem tocas e alô, a cartilha ou a tabuada nas mãos, a criança da esquerda, com toda a força dos pulmões, ao mesmo tempo que balançava as pernas, num mesmo ritmo:

Um b com a, b-a-bé
Um b com e, b-e-bé
Um b com i, b-i-bé
Um b com o, b-o-bé
Um b com u, b-u-bé

E mudando a cadência, seguia:

Bá, bó, bí, bô, bú...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

NOTAS DE UM "DIARISTA"

Três de um livro de "Memórias", inédito — A primeira carta de A. B. C. — A simplicidade de uma lamparina e de uma cozeira na formação de um homem de letras — Rousseau e as suas reflexões sobre as vantagens da ignorância — A primeira escola

Quando era criança, a primeira escola pública e humilde, primeira colônia em que meu espírito se abriu, fora de casa, a sua primeira escola de mãe. Sala grande, e baixa, de chão de tijolo, com três janelas abridoras a praça do mercado. Em uma das extremidades, à esquerda, um estrado baixo, com a mesa da professora. Diante dela, paralelamente, os bancos de madeira, estreitos e altos, com a meninada de ambos os sexos, e de todas as idades que se constituía a população. Compridos, os pés sem tocas e alô, a cartilha ou a tabuada nas mãos, a criança da esquerda, com toda a força dos pulmões, ao mesmo tempo que balançava as pernas, num mesmo ritmo:

Um b com a, b-a-bé
Um b com e, b-e-bé
Um b com i, b-i-bé
Um b com o, b-o-bé
Um b com u, b-u-bé

E mudando a cadência, seguia:

Bá, bó, bí, bô, bú...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco
Dois e quatro — seis
Dois e cinco — sete
Dois e seis — oito
Dois e sete — nove
Dois e doois — dez
Novíssima um.

Os mais adiantados tinham cantiga diferente, e mais alegre, embora mais complicada:

Cinco "vên" cinco — vinte e cinco.
Novíssima sete
Regra de vinte vên dois:
Cinco "vên" seis — trinta.
Novíssima três.
Regra de trinta vên três.

Quando se desdobrava essa cantiga, poucos eram, porém, os que ouviam a carta de A B C ou a tabuada, intuitivamente suspensas das mãos: estavam, todos, com os olhos nas janelas, olhando o movimento do mercado, um cavaleiro que passava, um vendedor de lenha ou de água que guiava o seu jumento carregado e preguiçosos os menores incidentes, assim, que se produziam na praça imunda, em que eram atirados os detritos da "casa da feira". O livro não tinha importância: o que o aluno procurava era gritar mais alto, de modo que a "mestra", no interior da casa, lhe distinguisse a voz e o considerasse mesmo estudioso. E de tal modo se disputavam todos esse título, que a duzentos metros da escola, já se ouvia o barulho ensurdecedor da meninada, a alguma cantiga, e fraca, de periquitos em milhares...

Quando era taboada a totalidade ainda era mais triste, e o estudo variava de acordo com a operação:

Dois e umm — três
Dois e doois — quatro
Dois e três — cinco

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
Proprietário: Diários de Pernambuco S. A.
Diretores: José dos Anjos e Salvador
Nogueira

Endereço: Praça da Independência, 184
Telégrafos: Diários; Telefones:
Escritório, 6087 — Redação, 6088

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente endereçada
à Direção.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48000 Semestre 24000
EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Ano . . . 78000 Semestre 39000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Ano . . . 128000 Semestre 64000

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

11 DE AGOSTO — Terça-feira — São
Tibúrcio e Santa Susana.

LAUS-PERENE — O Santíssimo Sacra-
mento estará hoje exposto a adora-
ção dos fiéis católicos na igreja de S.
Francisco.

MISERAS — Paróquia a conventual
desde as 5 1/2 às 6 horas.

CURIA METROPOLITANA — Papo Ar-
chiepiscopal — Audiência do exmo. m.
arcebispo das 13 às 15 horas.

CAMARA ECOLIÁSTICA — Secretaria
do Arcebispado — Expediente das 11 às
13 horas.

FESTA DE SANTANA DA SANTA CRUZ

O conselho administrativo da confraria
de Santana devidamente autorizada pela
curia metropolitana, torna publico, a
transferência da festa de sua padroeira,
para o dia 29 de setembro próximo, de-
pendendo de uma decisão da Santa Cruz,
para o dia 10 do referido mês.

Quanto às ritas em benefício da festa,
não serão transferidas, realizando-se a
extração, nos mesmos dias designados
nos respectivos cartões.

**IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLER-
GOS**

Em sessão ordinária, reunida, amanhã
às 12, a mesa repositora desta irmandade,
afim de tratar de vários assuntos.

O provedor, cônego Otello Uchôa, en-
carregou o comprometimento do Mesário.

CAPELA DE S. JOÃO DO SANCRO

No dia 18 do corrente, terá lugar ne-
sta capela, a inauguração dos altares de
São José e da Sagrada Família, haven-
do às 7 horas, missa acompanhada de
cantos sacros.

As 10 1/2, terá lugar a benção das
imagens da Sagrada Família, servido pelo
colegio Euzébio de Oliveira. Té-Deum
Laudamus, e benção do S. Sacramento.

Os altares foram vistos ornamen-
tados e feita iluminação elétrica.

Todos os atos serão presididos pelo
reverendo padre Domingos Knuren, su-
perior dos padres da Sagrada Família, a
quem se devem os melhoramentos da
capela do Sancro, auxiliado pelos morado-
res do mesmo lugar.

U. M. C. DE S. JOSE

Teve lugar ante-hontem perante nume-
rosa assistência a missa dos unionistas de
São José tendo, acompanhado de acordo
com os estatutos todos os socios da
União, incorporados.

Amanhã, às 6 horas, a União fará cele-
brar missa em sufrágio à alma do uni-
onista Bartolomeu Pacheco, de cujo fale-
cimento passará naquele dia o 10.º an-
iversário.

**Se sentir
symptomas
de
Grippe**

com espirros, tosse,
dores nas ossas, etc., não
espere um momento. Tome
seguida as pastilhas de

**Laxativo
BROMO
QUININA**

Prepara na cas-
telha esta firma: **E. M. Brown**

FO. EETIM DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A SARRACENA

de GERMAINE ACREMENT

— Sim...

— Pois vamos a isso...

Por acaso, o rico burguês conhecia a
velha duquesa. Ante a estridência da pa-
roquia, qual magro de rir.

— Extraordinário! Na verdade extraor-
dinário!

Ria tanto que Amélia, um pouco in-
terditos, entrediziam, entrediziam, as faces
com a magra que se assim pudesse tin-
ha a rutilância delas.

— Não sabe quem os chamam? per-
guntou bruscamente à moça o homem
muito agitado.

— Não...

— Quando Dutreuil?

— Ah!

— Não sabe quem é Dutreuil?

— É o diretor do Vaucluse.

— Ah!

— Não sabe o que é Vaucluse?

— Não...

— Também não sabe nada! É um tan-
to vergonhoso! Tanto por Dutreuil
é um dos maiores teatros de Paris.
Entrega-se a novos cuidados. Dar-se-
ão-lhe milhares de francos. De se não
prestar, é como, para qualidades, se-
to lancem...

Dois anos mais tarde, Amélia Rega-
te estava entredizida.

As midinettes haviam-se deslizado com

REGISTRO

NOME ALFABETICO

Dêmos um nome... Assim.
— Como seu filho de tu?
Com o nome, (nem me lembrei!)
Cristianismo Jesus!

Assessor Pereira.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Amélia; Susana Pinto de
Abreu, esposa do dr. Francisco Pinto de
Abreu, professor da Escola Normal Ofi-
cial; Ida Maranhão Vieira, esposa do dr.
Baltazar Vieira, advogado em nome
próprio; Medeiros Moreira Dias Vieira, es-
posa do dr. Alberto Vieira, fundador pos-
tal; Abigail Balzer Bandeira, esposa do
dr. Mario Bandeira, engenheiro da uni-
versidade em Alagoas; Clotilde Carnei-
ro, esposa do dr. Clotilde Carneiro, fun-
cionista da Alameda; Alexandrina Ru-
nas Lima; esposa do dr. Adolfo Nunes
Lima; Joana Barboza Brito, esposa do dr.
Oscar Brito, auxiliar do comércio; Lu-
ciana Carneiro de Sousa, esposa do dr. Luis
Carneiro de Sousa, gerente da firma By-
ington & Cia. desta praça; Jovencina
Costa, esposa do sr. Briseu Costa, em-
pregado da firma André Bessaia & Cia.

As senhoras: Domicila Sarmiento Vi-
la, filha do sr. Jovino Correira Sarmiento
agricultor em Bom Conselho; Leonor
Pereira Pinto, filha do sr. Manuel Per-
eira Pinto negociante nesta cidade; Maria
do Carmo Barboza de Araújo, filha do sr.
José de Araújo, chefe de serviço na
Telefona Company of Pernambuco Ltd.

Os senhores: José Costa, funcionário do
Telefona Nacional; tenente Luis Fernan-
des, instrutor da Escola de Aprendizes
Marinheiros desta cidade; Manuel Per-
eira de Araújo, chefe da firma Manuel
Araújo e membro da colônia lusa neste
Estado; dr. Pedro Tavares de Alagoas,
deputado estadual a Fernando Jovino
no de Siquiera colider federal em Alagoas
de Alagoas; Afrânio Moreira Dias;
Zélio Francisco de Paula, auxiliar do

comércio; José Mindado, funcionário dos
Correios.

As senhoras: Jovillia, filha do dr. Ma-
rão Odeiro Pires, diretor comercial da
firma Industrial Barão de Sousa e
professor de matemática filha do plater
conterrâneo Mario Nunes; Dorcas, fi-
lha do sr. Valério J. de França.

Os senhores: Domicila, filho do nome
conterrâneo Domicila Valério, filho do
dr. Juvenio Ramos Pinto, cirurgião den-
tista.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

Chama-se Clotilde o recém-nascido fi-
lho do sr. Raul de Sousa Delgado e da
sua esposa d. Benedita de Freitas Del-
gado.

O nascimento da criança vitoriosa-
no dia 8 de corrente, na residência de
seus pais, à rua Barão de Ladário, no
Povo.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

Chama-se Clotilde o recém-nascido fi-
lho do sr. Raul de Sousa Delgado e da
sua esposa d. Benedita de Freitas Del-
gado.

O nascimento da criança vitoriosa-
no dia 8 de corrente, na residência de
seus pais, à rua Barão de Ladário, no
Povo.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

Chama-se Clotilde o recém-nascido fi-
lho do sr. Raul de Sousa Delgado e da
sua esposa d. Benedita de Freitas Del-
gado.

O nascimento da criança vitoriosa-
no dia 8 de corrente, na residência de
seus pais, à rua Barão de Ladário, no
Povo.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

Chama-se Clotilde o recém-nascido fi-
lho do sr. Raul de Sousa Delgado e da
sua esposa d. Benedita de Freitas Del-
gado.

O nascimento da criança vitoriosa-
no dia 8 de corrente, na residência de
seus pais, à rua Barão de Ladário, no
Povo.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

Chama-se Clotilde o recém-nascido fi-
lho do sr. Raul de Sousa Delgado e da
sua esposa d. Benedita de Freitas Del-
gado.

O nascimento da criança vitoriosa-
no dia 8 de corrente, na residência de
seus pais, à rua Barão de Ladário, no
Povo.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

Chama-se Clotilde o recém-nascido fi-
lho do sr. Raul de Sousa Delgado e da
sua esposa d. Benedita de Freitas Del-
gado.

O nascimento da criança vitoriosa-
no dia 8 de corrente, na residência de
seus pais, à rua Barão de Ladário, no
Povo.

ESPONSAIS

Belos noivos: o sr. José de Araújo Pe-
reira, do comércio desta praça e a senho-
ra Maria Isabel de Cordeiro Pass

ESPONSAIS

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1933

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
Proprietário: Diários de Pernambuco S. A.
Diretores: José dos Anjos e Salvador
Nogueira

Endereço: Praça da Independência, 184
Telégrafos: Diários; Telefones:
Escritório, 6087 — Redação, 6088

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente endereçada
à Direção.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48000 Semestre 24000
EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Ano . . . 78000 Semestre 39000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Ano . . . 128000 Semestre 64000

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

11 DE AGOSTO — Terça-feira — São
Tibúrcio e Santa Susana.

LAUS-PERENE — O Santíssimo Sacra-
mento estará hoje exposto a adora-
ção dos fiéis católicos na igreja de S.
Francisco.

MISERAS — Paróquia a conventual
desde as 5 1/2 às 6 horas.

CURIA METROPOLITANA — Papo Ar-
chiepiscopal — Audiência do exmo. m.
arcebispo das 13 às 15 horas.

CAMARA ECOLIÁSTICA — Secretaria
do Arcebispado — Expediente das 11 às
13 horas.

FESTA DE SANTANA DA SANTA CRUZ

O conselho administrativo da confraria
de Santana devidamente autorizada pela
curia metropolitana, torna publico, a
transferência da festa de sua padroeira,
para o dia 29 de setembro próximo, de-
pendendo de uma decisão da Santa Cruz,
para o dia 10 do referido mês.

Quanto às ritas em benefício da festa,
não serão transferidas, realizando-se a
extração, nos mesmos dias designados
nos respectivos cartões.

**IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLER-
GOS**

Em sessão ordinária, reunida, amanhã
às 12, a mesa repositora desta irmandade,
afim de tratar de vários assuntos.

O provedor, cônego Otello Uchôa, en-
carregou o comprometimento do Mesário.

CAPELA DE S. JOÃO DO SANCRO

No dia 18 do corrente, terá lugar ne-
sta capela, a inauguração dos altares de
São José e da Sagrada Família, haven-
do às 7 horas, missa acompanhada de
cantos sacros.

As 10 1/2, terá lugar a benção das
imagens da Sagrada Família, servido pelo
colegio Euzébio de Oliveira. Té-Deum
Laudamus, e benção do S. Sacramento.

Os altares foram vistos ornamen-
tados e feita iluminação elétrica.

Todos os atos serão presididos pelo
reverendo padre Domingos Knuren, su-
perior dos padres da Sagrada Família, a
quem se devem os melhoramentos da
capela do Sancro, auxiliado pelos morado-
res do mesmo lugar.

U. M. C. DE S. JOSE

Teve lugar ante-hontem perante nume-
rosa assistência a missa dos unionistas de
São José tendo, acompanhado de acordo
com os estatutos todos os socios da
União, incorporados.

Amanhã, às 6 horas, a União fará cele-
brar missa em sufrágio à alma do uni-
onista Bartolomeu Pacheco, de cujo fale-
cimento passará naquele dia o 10.º an-
iversário.

**Se sentir
symptomas
de
Grippe**

com espirros, tosse,
dores nas ossas, etc., não
espere um momento. Tome
seguida as pastilhas de

**Laxativo
BROMO
QUININA**

Prepara na cas-
telha esta firma: **E. M. Brown**

FO. EETIM DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A SARRACENA

de GERMAINE ACREMENT

— Sim...

— Pois vamos a isso...

Por acaso, o rico burguês conhecia a
velha duquesa. Ante a estridência da pa-
roquia, qual magro de rir.

— Extraordinário! Na verdade extraor-
dinário!

Ria tanto que Amélia, um pouco in-
terditos, entrediziam, entrediziam, as faces
com a magra que se assim pudesse tin-
ha a rutilância delas.

— Não sabe quem os chamam? per-
guntou bruscamente à moça o homem
muito agitado.

— Não...

— Quando Dutreuil?

— Ah!

— Não sabe quem é Dutreuil?

— É o diretor do Vaucluse.

— Ah!

— Não sabe o que é Vaucluse?

— Não...

— Também não sabe nada! É um tan-
to vergonhoso! Tanto por Dutreuil
é um dos maiores teatros de Paris.
Entrega-se a novos cuidados. Dar-se-
ão-lhe milhares de francos. De se não
prestar, é como, para qualidades, se-
to lancem...

Dois anos mais tarde, Amélia Rega-
te estava entredizida.

As midinettes haviam-se deslizado com

De Berlim

DIÁRIO DE PERNAMBUCO - TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1933

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1888
Proprietário: Diários de Pernambuco S. A.
Diretores: José dos Anjos e Salvador
Nogueira

Endereço: Praça da Independência, 184
Telégrafos: Diários; Telefones:
Escritório, 6087 — Redação, 6088

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com-
ercial deve ser exclusivamente endereçada
à Direção.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48000 Semestre 24000
EXTERIOR
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana)
Ano . . . 78000 Semestre 39000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Universal)
Ano . . . 128000 Semestre 64000

Alma Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

11 DE AGOSTO — Terça-feira — São
Tibúrcio e Santa Susana.

LAUS-PERENE — O Santíssimo Sacra-
mento estará hoje exposto a adora-
ção dos fiéis católicos na igreja de S.
Francisco.

MISERAS — Paróquia a conventual
desde as 5 1/2 às 6 horas.

CURIA METROPOLITANA — Papo Ar-
chiepiscopal — Audiência do exmo. m.
arcebispo das 13 às 15 horas.

CAMARA ECOLIÁSTICA — Secretaria
do Arcebispado — Expediente das 11 às
13 horas.

FESTA DE SANTANA DA SANTA CRUZ

O conselho administrativo da confraria
de Santana devidamente autorizada pela
curia metropolitana, torna publico, a
transferência da festa de sua padroeira,
para o dia 29 de setembro próximo, de-
pendendo de uma decisão da Santa Cruz,
para o dia 10 do referido mês.

Quanto às ritas em benefício da festa,
não serão transferidas, realizando-se a
extração, nos mesmos dias designados
nos respectivos cartões.

**IRMANDADE DE S. PEDRO DOS CLER-
GOS**

Em sessão ordinária, reunida, amanhã
às 12, a mesa repositora desta irmandade,
afim de tratar de vários assuntos.

O provedor, cônego Otello Uchôa, en-
carregou o comprometimento do Mesário.

CAPELA DE S. JOÃO DO SANCRO

No dia 18 do corrente, terá lugar ne-
sta capela, a inauguração dos altares de
São José e da Sagrada Família, haven-
do às 7 horas, missa acompanhada de
cantos sacros.

As 10 1/2, terá lugar a benção das
imagens da Sagrada Família, servido pelo
colegio Euzébio de Oliveira. Té-Deum
Laudamus, e benção do S. Sacramento.

Os altares foram vistos ornamen-
tados e feita iluminação elétrica.

Todos os atos serão presididos pelo
reverendo padre Domingos Knuren, su-
perior dos padres da Sagrada Família, a
quem se devem os melhoramentos da
capela do Sancro, auxiliado pelos morado-
res do mesmo lugar.

U. M. C. DE S. JOSE

Teve lugar ante-hontem perante nume-
rosa assistência a missa dos unionistas de
São José tendo, acompanhado de acordo
com os estatutos todos os socios da
União, incorporados.

Amanhã, às 6 horas, a União fará cele-
brar missa em sufrágio à alma do uni-
onista Bartolomeu Pacheco, de cujo fale-
cimento passará naquele dia o 10.º an-
iversário.

**Se sentir
symptomas
de
Grippe**

com espirros, tosse,
dores nas ossas, etc., não
espere um momento. Tome
seguida as pastilhas de

**Laxativo
BROMO
QUININA**

Prepara na cas-
telha esta firma: **E. M. Brown**

FO. EETIM DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A SARRACENA

de GERMAINE ACREMENT

— Sim...

— Pois vamos a isso...

Por acaso, o rico burguês conhecia a
velha duques

A "Ape" venceu o "Country", em disputa da "Taça Metulurgica".

ESPORTE

Continuam animadas as preparações para o grande festival esportivo Pro-Carnaro.

Estudos & Opiniões

BAIA — BAIA — BAIA

Baia — trave nas cavalarias, com acerto agudo, em obediência à regra, no plano da simplificação oficializada em Portugal, manda somente se use o diacrítico nas palavras graves ou caldas, quando estas sejam homógrafas com pronúncia diversa: sã, sã — sã, sobre (verbo), etc. não havendo, portanto, necessidade do acerto agudo no a da sílaba inicial.

Baia — encenda, com acerto agudo sobre o i, para desfazer o ditongo, sem o que teríamos de ler como baia, trave, diacrítico.

O acerto agudo neste caso é de maior para a pronúncia normal do triângulo baia, que é também o nome de um dos nossos grandes Estados. Quando porém a separação do ditongo tem de dar-se numa sílaba prévia, devemos substituir o acerto agudo pelo traço: baiano, baiana, substituição, etc., visto como o primeiro só tem função nas sílabas tônicas.

Temos ainda o acerto grave que serve para assinalar o som aberto da vogal, quando esta é prótica, substituindo-se pelo agudo quando for ela tônica.

De mesmo modo devemos proceder com o prévio imperfeito dos verbos cair e sair, sempre se usando o acerto agudo no i, para significar sua totalidade: caia, saia.

Portanto, usemos baia, sem acerto, quando se tratar de trave nas cavalarias, e baia com acerto no i, se encenda ou o nome de um estado da federação.

Conveniente salientar que baia e baia são duas palavras graves e não estranhas a última.

Esta é a boa lição de Gonçalves Viana, o precursor da simplificação ortográfica portuguesa.

Olimpíada de Magalhães

A SIMPLIFICAÇÃO ORTOGRÁFICA

Acabo de ler "A Ortografia Oficial ao alcance de todos", trabalho organizado pelo Dr. José de Sá Nunes, catedrático do idioma pário no Ginásio Paranaense e na Escola Normal de Curitiba.

O egregio catedrático da "última flor de Lácio, insulsa e bela", em organizando este "prontuário" da ortografia oficial luso-brasileira de conformidade com o decreto federal n. 20.106, de 15 de junho, presta serviço inestimável àqueles que bem compreendem o valor das regras ortográficas, aprovadas pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciências de Lisboa, adotadas em 1928.

O eminente mestre paranaense debate, de modo conclusivo, todos os aspectos, por que pensamos consideramos o sistema de simplificação da nossa ortografia, ora fixando diretrizes, ora removendo dificuldades ortográficas, ora ministrando clareza e precisa instrução para os incipientes estudantes dos segredos da nossa língua.

Este Prontuário, conclui o Dr. Sá Nunes, segue rigorosamente as bases aprovadas pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciências de Lisboa, e adotadas pelo decreto federal n. 20.106, obedecendo-lhes à letra e ao espírito e certo há de prestar bons serviços às crianças das escolas, aos jovens dos cursos secundários e superiores, aos tipógrafos, aos revisores e a todos quantos aspiram a escrever com acerto as normas do novo sistema ortográfico luso-brasileiro.

Cumpra nos munhamos deste Prontuário, cartilha que nos guiará na adaptação correta do uso da ortografia simplificada do idioma nacional.

Godofredo Freire

MOVIMENTO MARÍTIMO

O "CUIABÁ" — De Hamburgo o oceano chegou a 9 em nosso porto o paquete nacional Cuiabá de Loid Nacional.

Trouxe para o nosso comércio 125.236 quilos de carga.

Viajaram para esta capital 3 passageiros e leva em trânsito 15.

Saiu ontem com destino a Santos e a Belém e a Escalas.

O "COMANDANTE CASTILHO" — Vindo de São Francisco e Escalas deu entrada ante-hontem em nosso porto o paquete Comandante Castilho de Loid Nacional.

Desembarcaram 125.236 quilos de carga.

Não trouxe passageiros para aqui. Seguiu ontem a tarde com destino a Belém e a Escalas.

O "CAMARACI" — Chegou ante-hontem ao nosso porto o paquete Camaraci.

Procedeu de Fernando de Noronha e trouxe para esta capital 127 passageiros.

Desembarcaram poucas cargas.

Ante-hontem mesmo saiu com destino a Manaus e a Escalas.

O "MANDU" — Ante-hontem chegou em nosso porto, afim de abastecer-se de carvão e água o cargueiro Mandu de Loid Brasileiro.

Procedeu de Santos e a Escalas e se destina a Nova York.

Além do caso do armamento das Docas.

ANOVARIAÇÃO INTERNO — Foi fundada no ancoradouro interno os vapores nacionais Camaraci, carregando: Mandu, arribado.

FREQUÊNCIA CABOTAGEM — Entraram 25 embarcações a vela com procedência das diferentes portos do litoral deste Estado e foram despoçadas 25.



As rosas da Saúde.

O tom desbotado, o ar anêmico e debil de certas meças provém das perdas de sangue ocasionadas pelas

REGRAS EXCESSIVAS

"A Saúde da Mulher" combate as Regras Excessivas e, tonificando o utero, empresta às faces as rosas da saúde.

A SAUDE DA MULHER

O novo orçamento Pela aviação

A lei de meios de qualquer Estado ou Nação é um assunto de tão magna importância que merece e exige a colaboração de todas as classes que trabalham e produzem. A lei está ligada aos interesses máximos da coletividade e podemos considerá-la o alicerce onde se firma o equilíbrio nacional.

O orçamento de um Estado é, por sua vez, o reflexo financeiro e, de alguma forma, econômico de um povo. Deste evidência-se a sua grandiosidade ou decadência.

Intelectualmente, no Brasil — tem sido na grande maioria dos governos — a lei de meios não representa a realidade das cifras e, por conseguinte, as condições exatas de suas finanças. Há, quase sempre, um desejo de ocultar ao povo a verdadeira situação do país, a qual encobre a realidade errada de suas finanças e define a sua visão administrativa.

Não é só isso. Sem discrepância, entre as leis e os orçamentos, sejam federais, estaduais ou municipais, acusam maior grau de importância. Há, nestas condições, uma situação de desequilíbrio financeiro que não pode ser ignorada.

Troncou para esta cidade 30 malas com 120 quilos de correspondência. Dita correspondência foi entregue a 4º seção dos Correios no mesmo dia 10.15, tendo a referida repartição iniciado a sua imediata distribuição.

A 15.40 levantou voo para Natal, conduzindo 37 malas com 264 quilos de correspondência destinada àquela cidade, África e Europa.

Para a Agência Comercial trouxe 3 malas com 25 quilos de encomendas com valor declarado.

O Dr. Edmundo de Oliveira que é um técnico de reconhecido valor, com uma brilhante folha de serviços à "Aeroportale", esteve ultimamente nesta capital, quando em viagem de inspeção de agências comerciais da companhia em o norte do Brasil.

aprovação de estatutos e eleição de primeira diretoria efetiva.

Antes de encerrar os trabalhos, foi submetido à apreciação de todos um telegrama, endereçado aos ministros do Trabalho e de Educação, comunicando-lhes a fundação do referido Sindicato, que cooperará de acordo com estes dois secretários de Estado.

O Sindicato Econômico-Contábil propõe trabalhar junto às autoridades respectivas, no sentido de ampliar os guias-livros práticos, que contêm mais de 40 anos de idade e que comprovam determinado tempo de exercício.

Cabos p. automóveis "HACKETHAL"

SOCIENADE SUÍSSA

Não importa qual seja a causa de lesão, o Lipoem de Sloan dá alívio imediato. Há quem diga que ele tem dado provas de ser o remédio mais eficaz para as dores reumáticas, nervosas e musculares. Evita e interrompe o uso de emplastros e compressas. Não exige fricção como os remédios antigos. Não machuca e não ofende a integridade.

Linhimento de SLOAN — mais eficaz —

doe nas cadeiras.

doe nas cadeiras.

doe nas cadeiras.

doe nas cadeiras.

Decorreu muito interessante a reunião hipica de domingo no "Jockey Club"—«Catuama» venceu o principal pareo do programa—A tarde esportiva de ante-hontem no campo da Jaqueira—O «America F. C.» venceu o torneio dos 2.º quadros e o 1.º jogo do campeonato juvenil de futebol—A APA saiu vitoriosa na primeira prova do campeonato pernambucano de «tennis», derrotando o «Country Club»—Atletismo—Outras notas

HIPISMO

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Reunião, hoje, às 20 horas, em sua sede social, a diretoria do Jockey Club de Pernambuco.

Nessa reunião a diretoria resolverá sobre as últimas corridas no prelo da Madeira.

Após haverá uma sessão da Comissão de Corridas afim de organizar o programa para a reunião hipica de domingo vindouro.

Revelou-se de muita animação a reunião esportiva de ante-hontem no "Jockey Club de Pernambuco".

Todos os pareos foram bem disputados, mostrando passagens interessantes com insuperáveis finais.

A assistência foi numerosa, vindo-se nas arquibancadas, distintas famílias da sociedade recifense.

Deixou de ser disputado o 6.º e último prova do programa, por ter ficado "fora" o cavalo "Uitina".

Ficou acumulado, mais uma vez, o "betting".

Mais uma vez ninguém acertou o interessante concurso, cujas importâncias arrecadas atingem a 1.500.000.

Nesta quinta será adicionada a arrecadação de domingo vindouro.

Na casa das apostas o jogo foi mais ou menos apimentado, subindo a 10 pontos de bife.

Verificou-se nas corridas da reunião o seguinte resultado:

1.º PAREO — "Framo Intermediário" — 500 metros — Ganho de ponto a ponto, pela água Pirueta. Foi segundo Arala e terceiro Pinóte. Poulos: simples, 3.000.000 e dupla, 1.400.000. Tempo: 35.15 segundos. "Jockey", Moisés Santos.

2.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

3.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

4.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

5.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

6.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

7.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

8.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

9.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

10.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

11.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

12.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

13.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

14.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

15.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

16.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

17.º PAREO — "Framo Inicial" — 500 metros — Erroto tomou logo a ponta e neste ponto esteve até a ré de cabeça. No 1.100 metros também conseguiu passar o ponteiro, ganhando a carreira.

BOLE ESPORTIVO "JOCKEY CLUB"

O bolo esportivo "Jockey Club" foi ganho com 14 pontos, cabendo à cartela n.º 19.442.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

Rendou: R\$11.000.

TENIS

Com o extraordinário tempo de 1'11"28, Beto é o melhor jogador até agora para os 500 jardas. Para os 500 metros, o corredor francês Martin marcou o recorde de que até hoje está de pé com o maravilhoso tempo de 1'50"23.

Para a milha (1.609,34) o primeiro recorde foi o de W. George que correu a distância em 4'21"35, tendo sido igualado algumas vezes e ultimamente, melhorado, até que o maravilhoso filandês Paulo Murm, o beto, estabelecendo o tempo de 4'01"23.

O resultado técnico foi de 2-1 a favor da APA.

Além disso, como já se viu, a APA venceu o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

Os componentes do clube da APA venceram o jogo de futebol, o jogo de basquete e o jogo de vôlei.

NOTAS ESPORTIVAS DO ESTRANGEIRO

LONDRES, 10 — O Real Aero Clube anuncia que as provas para disputa do troféu "Schneider" reservado a hidroaviões, serão realizadas sobre o Solent a 13 de setembro próximo.

A prova compreende o percurso por esta via do trajeto triangular na distância de 30 quilômetros, que terá como pontos de referência um plano a oeste em Hyde (ilha de Wight), um ao sul em Saint-Helens (ilha de Wight) e um a leste em Chichester Harbour, no condado de Sussex.

Estão inscritos seis aparelhos ingleses, muitos dos quais já tomaram parte nos torneios anteriores e sofreram apenas a substituição dos motores. Concorrerão, porém, dois aparelhos do tipo novo nos quais se fundam grandes esperanças.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande corrida de biatlo de 75 km, disputada em Garmisch, foi ganha pelo "Britannia", pertencente ao Esbozano.

— grande

CENAS & TELAS

CARTAS DO DIA

MODERNO — Sem novidade na frente, a grande produção da Universal.

PARQUE — John Barrymore e Richard Barthelmess em "Parade of the Stars", um filme sonoro.

ROYAL — Tráiler hora, a super-produção da Metro.

POLITHAMA — Os três homens máis, de Fox, e uma comédia em partes.

ENCRUZILHADA — Greta Garbo e Conrad Nagel em "A dama misteriosa", de Metro.

IDEAL — O filme nacional "Um bravo do Nordeste" e uma fita natural.

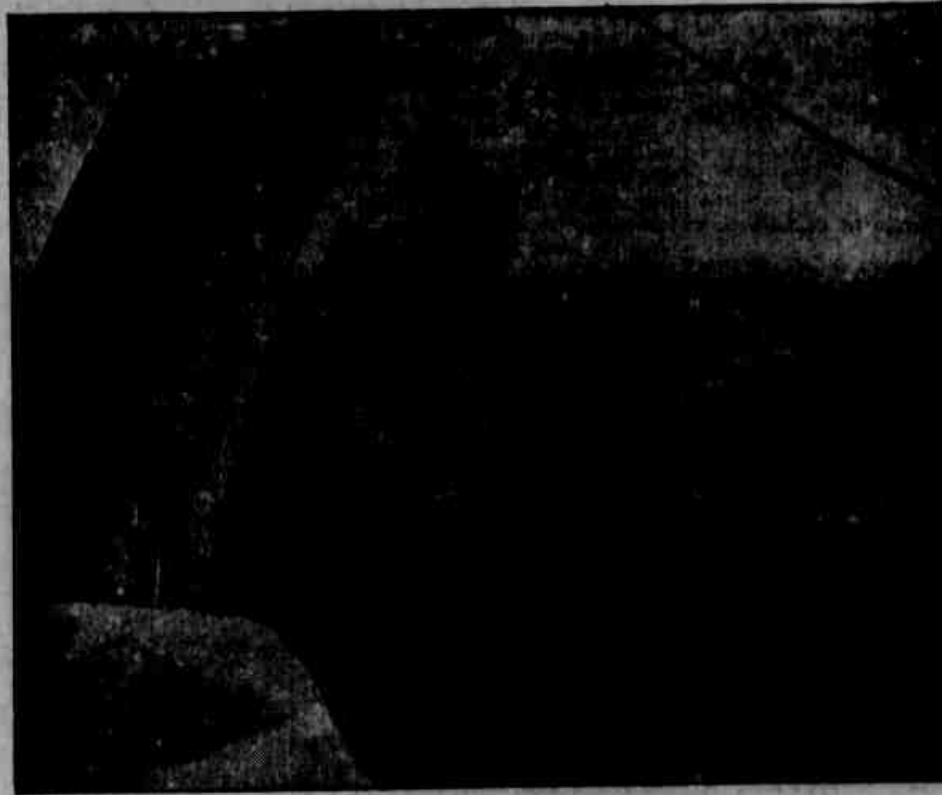
GLORIA — Um filme sonoro e "Um bravo do Nordeste" (2ª cópia).

REAL — A grande produção de Cecil B. de Mille, "Madame Satan".

A JOSE — O baile da morte, de Warner-Ross.

O "GRUPO GENTE NOSSA" NO FETOS, NO "CINEMA IDEAL", E EM OUTROS ARRABALDES

Cumprindo o seu programa de realidade, o Grupo Gente Nossa que demonstrou suas possibilidades no nosso público no dia 3 do corrente, quando de sua estréia no Teatro Santa Isabel, já recebeu contrito com o Cinema Ideal, no pátio do Terço, e o ex-Teatro Livramento, no



John Barrymore em "Moby Dick", a nova versão de "A Vela do Mar", que a Warner-Film, por intermédio da Paramount, vai apresentar, a começar da sexta-feira, no Teatro Parque

Felizes para levar suas peças nas duas referidas casas de diversão.

Assim é que, na sexta-feira, 14 do corrente, o Grupo Gente Nossa fará sua estréia no Teatro Livramento com a comédia

em 3 atos de Samuel Campello "A hora da tã, que tanto agradou, pelo mesmo elenco, no espetáculo de Santa Isabel.

No sábado, 13, e no domingo, 14, o Grupo Gente Nossa trabalhará no Cinema Ideal levando, respectivamente, as peças "Mamãe quer casar", saindo argentino em 3 atos adaptado à cena brasileira, e "A hora da tã, comédia em 3 atos.

Provavelmente no dia 18 o Grupo dará um festival em benefício da Escola do Rum, dirigida pelo padre Manuel Machado, no Teatro Santa Isabel com o sainete "Mamãe quer casar" e a farsa em 1 ato "Engano da péta, esta da autoria de Samuel Campello.

Depois será encenada a hilarante comédia em 3 atos "Cala a boca, Elvina! original do conhecido escritor capicão Armando Gonzaga, no Santa Isabel, a prego de cinema.

A mesma peça será representada no FETOS, no Ideal, e em outros cinemas onde o Grupo Gente Nossa estiver trabalhando.

O Grupo cogita ainda de montar peças de Umberto Santini, José Penzato, Raul Valença, Ruyton Lopes e outros nomes de novas letras contribuindo assim para despertar o interesse de escritores da terra pelo teatro.

O elenco do Grupo está sendo sumamente de modo a que se possam revestir

constantemente as figuras que trabalham em suas representações.

CENTRO DE CULTURA DE PALMARES

Segundo carta recebida pelo dr. Samuel Campello, o Centro de Cultura de Palmares levantará a cena de uma nação antiga e comédia cantada em 3 atos "Uma senhora viva, original daquele mesmo confrete e música de João Valença.

A peça será representada pelo corpo cênico da novel agremiação palmarina.

CANTARES DO AMOR

Proseguem os ensaios no Grande Familiar Madalenas, para ser encenada naquela teatrinho, de comédia musicada em 3 atos "Cartas do amor, letra e música, respectivamente, dos irmãos Raul e João Valença.

A peça será escrita com música e diálogos de lindos números de música.

"FERNAS MORENAS"

Na tã do Cinema Central, em Adolphos, será passado, hoje, o filme "FERNAS MORENAS", produção da "Radio-Pictures".

É uma excelente fita-revista, tendo como protagonista Arthur Lake e a esplendida estréia Dorothy Riving.

— Amanhã, no Central, figurará na tã o filme "Canção do Jaz", de Al Jolson.

ENSINO SECUNDÁRIO

Os novos planos e programas recentemente mandados observar pelo Ministro da Educação

(Continuação)

LATIM

O objetivo principal do estudo do latim é o filológico, isto é, o conhecimento da vida econômica, social e política dos romanos e, através deles, o conhecimento do mundo antigo. Simultaneamente, porém, com a realização de tal finalidade, desempenha o ensino do latim papel saliente na educação do pensamento, pois que oferece ao aluno a que o estudante adquira, com os exercícios que terá de fazer, os necessários hábitos de pensar claro, profunda e cuidadosamente. Acresce ainda que o latim serve ao melhor conhecimento das línguas românicas, enriquecendo-lhe o vocabulário e tornando-o mais preciso e exato.

O ensino do latim deve ser feito de modo que se dissipe no espírito dos alunos a noção de "língua morta". Cumprido ao professor deve ser o de ensinar ao aluno a língua que ele mesmo fala, mas se forma e se transforma continuamente. Para isto, recomenda-se uma digressão geográfica e histórica, que explique como o latim se difundiu pela Itália e pelo mundo e se transformou no italiano, no francês, no espanhol, no português. Daí, desta conexão histórica e geográfica, que se pode facilmente estabelecer com algumas palavras tomadas da linguagem quotidiana, os alunos se convencerão por si mesmos de que não há grande diversidade entre o latim e o português e, portanto, assim, preparados para enfrentar as dificuldades que se encontram no estudo do que, fundamentalmente, distingue o latim das línguas românicas, isto é, as flexões casuais, o nenhum valor gramatical da ordem das palavras e o papel ainda reduzido das preposições.

Nada obsta a que se introduzam no ensino regras que corrijam a pronúncia normal, e que se possam reduzir as seguintes: pronúncia do H inicial e de elementos constitutivos dos grupos consonantais e vocálicos; restituição do verdadeiro valor fonético ao U consonantal; tratamento do C, G, T como occlusivas; prolação do S como aspirante surda.

A quantidade, pela importância que tem como sinal distintivo das palavras e das sentenças, bem como pelo papel primordial que lhe cabe na leitura dos textos, deve merecer do professor particular atenção. O conhecimento das diferenças de quantidade deve basear-se em fatos próprios do vernáculo, relativos não só à prolação das vogais portuguesas como às transformações sofridas pelas vogais latinas na passagem para as línguas românicas.

O ponto inicial do conhecimento das palavras e do estudo das formas, declinações e conjugações, é a frase. Dela é que se deve partir para as sistematizações gramaticais. Convinha ainda que por meio de exercícios de versão e tradução seja bem aprendido o valor das preposições e conjunções e o uso do vocabulário preciso e mais ou menos rico, para que se possam em seguida ler e

traduzir corretamente os autores latinos. Na aquisição do vocabulário, deve, a princípio, preponderar a ideia, isto é, a unidade da palavra e o de se estabelecer, estreitar, manter os laços que prendem a palavra à ideia, recorrendo, para isto, antes de associações espontâneas de palavras vernáculas, bem conhecidas do estudante, do que às análises e às definições. Além de reunir as palavras em torno de uma ideia comum, é ainda necessário avaliar-se os matizes com que as ideias vizinhas se distinguem umas das outras (estudo dos sinônimos). Posteriormente, então, ter-se-á em conta, no estudo do vocabulário, a variedade das acepções de uma mesma palavra e os processos de formação das palavras.

No estudo da morfologia é indispensável aproveitarem-se os ensinamentos da linguística. Longe de apresentar inconvenientes, só traz vantagens o conhecimento da formação dos temas e da flexão, nominal e verbal. A diversidade das formas e a variedade das mudanças pelas quais se exprimem as categorias gramaticais, serão mais facilmente compreendidas quando o aluno tiver ciência de como se unem ao tema os diversos elementos indicativos da categoria das palavras ou de suas relações gramaticais. Daí resultará a abolição dos paradigmas, que impedem ao estudante um esforço fatigante e tedioso de memória.

Cabe ainda à linguística ordenar os fatos sintáticos, em cujo estudo costuma o aluno adquirir a falsa impressão de que não há entre eles qualquer conexão. A explicação histórica justificará por que diversificam as construções destinadas a exprimir as mesmas relações lógicas. Assim, por exemplo, compreender-se-á melhor o ablativo comparatício, se lhe for restituída a significação própria do ablativo de ponto de vista. O emprego do acusativo com o infinitivo facilmente se esclarece, dando-se aos alunos exemplos em que o acusativo aparece como complemento de predicado a que se junta um infinitivo final.

Quanto à estilística, já se tratou anteriormente da parte relativa ao vocabulário. É preciso ainda, com respeito à construção da frase, que se relembram os princípios fundamentais de que se ordenam as regras pertencentes à ordem das palavras.

As lições da linguística devem ser utilizadas, como resulta do que foi dito, para simplificar e corrigir o ensino dos textos gramaticais. Cumpre, por conseguinte, que sejam dadas sem a mais leve preocupação de erudição.

O conhecimento dos fatos gramaticais deve ser adquirido em sua essência intuitivamente. Servem a este propósito os exercícios de versão para o latim. Os temas de tais exercícios devem, porém,

subordinar-se à necessidade fundamental de preparar os alunos para a leitura e compreensão dos autores latinos. Recorre-se, por isso, que as versões para latim se baseiem nos textos latinos dados para tradução.

As traduções do latim devem partir sempre da compreensão total do trecho lido, para passar depois à interpretação literal. Doutra modo, torna-se impossível, sem esforço penoso e desanimador, reproduzir com fidelidade, correção e elegância o pensamento do autor.

A larga variedade de acepções que podem ter as palavras, bem como a diversidade das relações que pode exprimir o mesmo tipo de frase, excluem o uso dos textos enquanto o aluno não dominar o vocabulário que lhe permita interpretar à primeira vista e, pelo menos, por alto os textos latinos e, portanto, não se orientar criteriosamente na procura da tradução adequada aos termos ou às construções desconhecidas. A leitura expressiva dos textos é essencial no ensino do latim, devendo sempre preceder a preparação das traduções. Não menos importante é a recitação de trechos poéticos, pois, além de contribuir para a fixação do vocabulário, serve ainda para revelar o sentimento do ritmo próprio da língua.

Como se salientou, de começo o objetivo que deve dirigir o estudo do latim é o conhecimento, pelas manifestações literárias, dos aspectos mais interessantes da civilização romana. Daí se segue que a leitura se presta, muito mais do que os exaustivos exercícios de gramática, à apreensão da individualidade do autor e à história do movimento de ideias e de sentimentos que às vezes se encontra na literatura latina. Não se restringe a leitura apenas aos autores clássicos, mas também que se dê a conhecer aos alunos as mais notáveis manifestações epigráficas.

A arte clássica, uma das mais elevadas expressões da cultura antiga, não pode deixar de ser atentamente considerada durante o estudo do latim, que, deste modo, poderá até cooperar com o desenvolvimento da parte relativa ao vocabulário. É preciso ainda, com respeito à construção da frase, que se relembram os princípios fundamentais de que se ordenam as regras pertencentes à ordem das palavras.

Quarta e quinta séries (3 horas)

Estudo fonético, morfológico e sintático

SAL DE CARLSBAD

"Effervescente" preparado pelo farmacêutico FRANCISCO GIFFONI

Efeitos terapêuticos rigorosamente idênticos ao do sal obtido por evaporação da água da respectiva fonte.

Preioso anti-ácido diuretico, laxativo e colagogo, eficaz em diversas afecções do estômago, fígado e intestinos; gastro-enterite, gastrites, gastralgias, ulcera do estômago, catarro gastrico cronico, prisão de ventre, indigestões, cálculos biliares, hepatites, etc. e da gota, diabetes e obesidade.

PREFERIDO PELAS SUMIDADES MEDICAS

Encontra-se nas farmácias e drogarias — Depósito: Drogaria de Francisco Giffoni & Cia. — Rua Primeiro de Março, 17 RIO DE JANEIRO

IDEAL-CINEMA Largo do Terço, 61

Instalação Sonora "Western Electric Company" (Igual ao do Parque) — "Movietone" e "Vitaphone"

HOJE — SOMENTE UM DIA NA NOITE — HOJE

Dois sessões — Iniciando 1.ª sessão às 18 horas e 15 — Preço: Adultos 1000 — Crianças até 7 anos acompanhadas 500 réis

Abrir e programa — Um belíssimo filme na tã com recentes notícias mundiais — "Metro Goldwyn Mayer".

2.ª film — EDSON CHAGAS apresentará a sua grande produção filmada nos sertões alagoanos:

UM BRAVO DO NORDESTE

Desempenhado maravilhosamente por um conjunto de artistas como sejam: ERNANI PASSOS, NI-CHÉ ROCHA, WALMIRA GRAÇA, ELIZABETH MONTENEGRO e FRANCISCO ROCHA. Um filme de amor e aventuras, com belíssimos desempenhos de artistas amadores para qual chamamos a atenção do público pernambucano.

Completará o programa uma grandíssima comédia da "Metro".

QUARTA-FEIRA — "VALSA DE AMOR", a grande super film — opereta sonora "Ufa-ton" com LILLIAN HARVEY e WILLY FRITSCHE, cópia nova.

SEXTA-FEIRA — "MENOSCO", um filme sincronizado da "Ufa", desempenho de IVAN MOS-JOUIN.

CINEMA GLORIA — Praça da Penha

33 e 42

Excelente orquestra sob a direção do maestro Sérgio Sobrinha

HOJE — Semente um dia — Matinée às 12 horas — Sessão às 18 horas — HOJE

1.ª film — NOVIDADES MUNDIAIS — Natural, órgão de informações mundiais.

2.ª film — EDSON CHAGAS apresenta o seu primeiro filme apunhado nos sertões de Alagoas: "UM BRAVO DO NORDESTE" — com desempenhos de ERNANI PASSOS — NI-CHÉ ROCHA — WALMIRA GRAÇA — ELIZABETH MONTENEGRO — FRANCISCO ROCHA. Brasileiros vindos de seu primeiro filme apunhado nos sertões de Alagoas. Um filme de amor e aventuras, desempenhado por artistas amadores para o qual chamamos a atenção do público pernambucano.

AMANHÃ — "Metro" apresenta o drama policial: "TIRANDO LIMPO", 6 atos, com KEN MAYNARD.

SABADO — Última sessão do romance policial seriado: "MOCIDADE MODERNA", com ANN CHEVRE e BOB FORTE.

DOMINGO — "ORCHIDAS SILVESTRES" super da "Metro" — com GRETA GARBO, 11 atos.

MODERNO

HOJE

Horário das sessões
Matinée: 1.00-2.00 — Sessão: 8.30-9.30

PARA QUE TODA RECIFE POSSA ASSISTIR!

Para os que ainda não viram e para os que desejam rever!

Proseguem victoriosamente as exhibições da maior realização da cinematographia sonora

SEM NOVIDADE NO FRONT

Adaptação extraordinária do popularíssimo romance de

ERICH MARIA REMARQUE

NADA DE NOVO NA FRENTE OCCIDENTAL

Grande produção

UNIVERSAL PICTURES

No programma:

FOX-NOVIETONE
AIRPLANE-NEWS



A' começar da quinta-feira:

BRIGITTE HELM,

em toda a fascinação de sua formosura e do seu extraordinário talento!

FEIRA DAS



VAIBADES

Ambições singulares, talentos singulares, encanto sensacional. Tudo a uma grande produção de

PROGRAMMA

URANIA

PARQUE

MATINEES
— Nas —
Quintas — Sábados
e Domingos

O mais luxuoso e confortável cinema do Norte do Brasil, com instalações da "Western Electric" para filmes sonoros e falados

HOJE Sessão às 18 h — 20 h HOJE

A SEMANA DA WARNER-FIRST

JOHN BARRYMORE

RICHARD BARTHELMLESS

não os comandantes da formidável



PARADA DAS MARAVILHAS

CANTADO — BAILADO — MUSICADO — COLORIDO — FALADO com legendas em português

Complemento:

FOX-NOVIETONE-NEWS

A' começar da Sexta-Feira — JOHN BARRYMORE formidável de emoção — em:

MOBY DICK

Super-sonoro da WARNER-FIRST

A' vez de GRETA GARBO em:

ROMANCE

ROYAL

Listeio às 18 e 1/2 horas
Sessão continua
Ingressos: 2000

Quem ainda não viu e curtiu este maravi-

lho filme não deve perder a última oportunidade!

HARRY CAREY

EDWINA BOOTH

DUGAN REHALDO



TRADER HORN

O filme-saída de 1931 — O filme que o mundo estava pedindo!

Um filme que nos dá uma primeira vez — O SOM, A VOZ e a AFRICA

AVISO! — De ordem do "Metro-Goldwyn-Mayer", este filme não poderá ser exibido em arrabaldes desta cidade

HE-QUE VOLTAR — RUSTEN KEATON

"Ordinario, Marche!"

ella se encaminha para o interior dos Estados de São Paulo, Minas, etc., ao passo que o preço pelo qual se compram as companhias de gasolina seriam controladas a comprar o álcool nas regiões de produção decresceria no mesmo sentido, o que mostra claramente a conveniência de diminuir um pouco a pouca remessa de gasolina para o interior, bem como de dar consumo ao álcool, de preferência, onde elle é produzido, transportando apenas para outras regiões o excedente.

Dessa modo o preço do combustível, em muitas regiões do interior, haje de 40 e 80 % mais elevado do que no Rio ou em São Paulo, descarta a possibilidade de se fazerem negócios extraordinariamente, bastando portanto o preço médio do comércio nacional para estabelecer o preço de venda, e isto com grande proveito para o consumidor.

PRINCIPAES VANTAGENS DO EMPREGO DO ALCOOL-MOTOR
Consumindo gasolina exportamos ouro, ao passo que consumindo álcool, o ouro que deixarmos de exportar ficará integrado na riqueza nacional.

Para produzir 100 ou 200 milhões de litros de álcool-motor, teremos de

empregar muitas dezenas de trabalhadores do campo, os quais serão outros tantos consumidores dos variados productos da lavoura e industria brasileiras, graças ao ouro que delles armos de exportar para a compra de quantidade correspondente de gasolina. Assim, de um modo geral

que, dessa ou daquela maneira, estão ligados a esse ou àquêle produto de nossa lavoura ou industria, emquanto que os nossos campos incultos, pomares e bosques de palmeiras, os transformam em campos de cultura, rasgados por estradas de rodagem, a cujas margens se alinham habitações mais ou menos confortáveis e modernas, compatíveis com a necessidade do homem actual, e nas quaes as almas das amarguradas do sertão, que vivem hoje à margem do Brasil, já estão integradas na nossa communhão, transmittindo aos seus filhos: "um influxo de alegria, vigor e patriotismo que

Não estamos longe talvez do dia em que o assucar pasará a ser consi-

O esgotamento dos poços de petróleo e das reservas florestais, a possibilidade de um aumento do consumo constante dos seus produtos, nos fazem prever tal transformação para breve, se novas descobertas não mudarem

Considerando apenas a questão do combustível líquido, já devemos começar a agir naquele sentido. Assim, precisamos deixar de considerar o álcool, na indústria do açúcar, como um meio de apenas aproveitar os seus resíduos de menor importância na

Poucos países estão nas nossas condições. Não produzimos gasolina e consumimos quatrocentos milhões de litros anualmente. Temos possibilidades quasi ilimitadas para a produção do álcool. Nossa produção actual de assucar pouco excede a

consumo interno e precisamos produzir quase duas vezes mais matéria-prima do que a actualmente utilizada por toda a nossa indústria açucareira, para podermos substituir pelo álcool a gasolina já consumida. Mas não é entretanto o caso de Cuba, por exemplo, que com uma população

Em tal situação, é claro que o co-

Cuba só conseguirá o que nós podemos fazer desde já, quando a escala mundial do combustível líquido for tal que lhe permita vender o seu álcool nos mercados externos, e

Nós temos a questão resolvida com grande proveito geral. Sem aumentar o preço médio de combustível no país e com as vantagens já enumeradas, podemos ainda reduzir o preço de venda do assucúcar, embora pareça isso paradoxal, o que naturalmente só um bom produtor pode fazer.

Ha muitos anos têm sido considerado como indispensável, para que as indústrias se mantenham, em Campesinato.

prado pela cotação de sacco de açúcar crystal, na Usina, menos 4000 e 6000 e o álcool produzido de mais ou menos 4000 o litro em média. S. Paulo, por exemplo, estabelece o preço geral para a matéria prima com pequenas diferenças.

foi estabelecida quando os gastos de reparação e de fabricação propriamente ditos eram muito menores e que actualmente, com a baixa do cambio, certo como é que empregam grande quantidade de materiais importados.

possível, não por excesso de stock e perspectiva de grande produção. Por falta de meios para defender a produção; pagar a canna por mais preço do que está sendo paga na produção raíza, do colheita escassa, surtir aos lavradores os meios de comutarem produzindo a matéria prima.

ma, seria portanto concorrer ma
(Continua na 3ª pagina)

Conferencia Assucareira do Estado do Rio

(Continuação da 1ª página)

ainda para o encarecimento futuro do açúcar.

A solução do problema do álcool motor ajuda a atenuar essa situação.

Vejam como. Recordemos, para isso, alguns dados.

Cana a 20000 a tonelada — açúcar cristal a 30000 — mascavo a 20000 — álcool a 4000 e litro.

O mel final de uma tonelada de cana empregada na fabricação do açúcar deve produzir 12 litros de álcool em média; um kilo de açúcar transformado em álcool produz 0,5 de litro de álcool, com rendimento de 85 % do teor.

O álcool vendido diretamente às empresas de gasolina, na base do preço desta como foi explicado atrás, vale hoje, na usina, 8000 menos as despesas de frete a Rio ou S. Paulo, que vamos supor em média 50 rs. por litro ou 800. Tomemos então para base de nosso cálculo o preço de 8000 o litro.

Nessa condição, o álcool hoje fabricado com o mel de uma tonelada de cana, vendido a 8000 em vez de 8400, dará um aumento de receita de 4000 ou mais de 3000 por sacco de açúcar fabricado, tornando um rendimento médio de 90 kilos por tonelada de cana.

Desse modo conseguiremos uma compensação para os aumentos atuais de despesas de fabricação, sem aumentar o preço do açúcar e sem reduzir o da matéria prima, e poderemos mais tarde, baixando aquelas despesas, vender o cristal por um pouco menos, sem afetar o nosso encargo na base anteriormente estabelecida, ou admitir um preço um pouco mais baixo para o álcool. Beneficência, desse modo, o consumidor sem prejuízo do produtor.

Por outro lado, teremos um limite para os preços máximo e mínimo além do qual o preço do açúcar não poderá pagar o seu custo grande previsto para o produtor e consumidor. Vejam como.

O preço mínimo será de 25000 a 34000, aproximadamente, como veremos adiante. Nessa base, valendo o mascavo mais ou menos 4500 o kilo, será melhor não fazer baixos produtos, enviando o mel diretamente para a destiladora, considerando-se como aproximadamente iguais as despesas para produzir um kilo de mascavo ou transformar o mel correspondente em álcool, visto como um kilo de açúcar produz 0,5 de litro de álcool, ou 850 igual a 4250, isto é, o preço aproximado ao do mascavo. E claro que o açúcar total do mascavo representa 100 % do seu peso: admitindo 6 % em média, para água e impurezas diversas, temos para um sacco de mascavo a 27000 (4500 o kilo), uma diferença de 16000, ou seja o valor do sacco que deixa de ser empregado.

De um modo geral, abaixo desse preço, o mascavo não deve ser produzido.

Muitas Usinas preferem fabricar Demerara com a polarização de 96 em vez de 98, quando o preço da cana alcança cerca de 85 % do custo. Nessa base, partindo do cristal a 34000, temos 34 x 85 dividido por 100 igual a 28900, por um sacco de Demerara. Como o Demerara 96 tem, no mínimo, 97% de açúcar total, por 100 % de açúcar temos 28900 mais (3 multiplicado por 20300, dividido por 100) igual a 306100 ou, deduzindo 16000, valor do sacco, 29000 ou 473 por kilo, ou valor pouco superior ao do álcool correspondente, que seria 800 multiplicado por 0,5, igual a 400, o que mostra ser preferível, nessa base, mais ou menos, fazer álcool em vez de Demerara, isto é, não fabricar açúcar algum, suprimindo todas as despesas de purificação e concentração, etc. Isso indica ser mais lucrativo, para muitas Usinas, fabricar o álcool a 8000 o litro, do que açúcar cristal a 34000 o sacco, ganhando, desse modo, o equivalente aos gastos correspondentes a todas as despesas de fabricação até a concentração do caldo em xarope, isto é, até antes do momento de fazer o Demerara, cuja produção é mais barata que a do cristal. Desse modo, o cristal, não poderá ser vendido por menos de 34000, o que permite, na época em que a produção excede ao consumo, numa parte do ano, manter o açúcar em base elevada, sem risco, visto como a margem de segurança será apenas para cobrir despesas de armazenagem, juros e quebra de peso.

Por outro lado, o preço do açúcar não pode exceder muito de 34000, porque tornando-se a sua fabricação mais vantajosa e havendo matéria prima em grande quantidade, utilizada na produção do álcool, reduz-se a esta imediatamente em benefício daquela.

Como estamos com uma grande diminuição geral na produção da matéria prima, em consequência dos preços demasiadamente baixos, alcançados pelo açúcar e, ao mesmo tempo, a matéria prima está já escassa para as necessidades atuais dos mercados de açúcar, incluindo a produção de baixos produtos, e como produzir álcool a 8000 é mais vantajoso do que fabricar açúcar mascavo a 4500 o kilo, ou 27000 o sacco, é evidente que havendo mercado franco para álcool a 8000 temos mais uma razão para o cristal valer mais na usina não o preço atual de 20000 a 25000, porém, no mínimo, 34000, preço esse que adicionado das despesas de impostos e frete de Pernambuco ou Campos, até a Rio e que regulam 8000, eleva-se a 42000, que era o preço atual no Rio, há dias atrás.

Não haverá mais escasse de açúcar a ser exportado por preço vil, nem para ser transformado em álcool, porque isso seria andar para trás, encarecendo a produção. O açúcar será empregado na destiladora, sob a forma de caldo e mais e não do produto já acabado. Aquella aplicação será feita segundo a economia internacional, não se trata, além de anti-

econômica, seria difícil de fiscalizar. O preço do álcool resolverá tudo sem imposição.

Nos agora outros fatores mais importantes do barateamento do custo de produção.

Os caldos diluídos e impuros da última moenda, bem como os resíduos da decantação e purificação dos caldos, retirados da fabricação geral e enviados à destiladora, trazem redução de despesas bem consideráveis em proveito do preço de custo do açúcar. É evidente que se podemos proceder desse modo quando o açúcar que jode ser retirado daqueles caldos tem valor inferior ao álcool, que com esse pode ser obtido, levando-se em conta os respectivos gastos de produção.

O tratamento desses caldos diluídos e impuros representa um dispêndio de combustível, mão de obra e materiais diversos, três ou quatro vezes mais elevado do que o necessário para o tratamento dos caldos extraídos pelas primeiras moendas, levando em conta as respectivas riquezas em açúcar. A sua supressão reduz, pois, as despesas de fabricação do açúcar correspondente, mas torna necessário o emprego de uma maior quantidade de matéria prima para produzir o mesmo total de açúcar. Para que esse aumento de matéria prima não anule as vantagens da redução das despesas de fabricação do açúcar propriamente ditas, é preciso que o açúcar afastado dessa aplicação, sob a forma daquella impureza, possa ter emprego compensatório, o que encontramos na fabricação do álcool nas condições acima estabelecidas.

De açúcar contido naquelas impurezas só uma parte relativamente pequena dá açúcar cristal, sendo o restante obtido sob a forma de baixos produtos e mel final. Ora vimos que não convém fazer baixos produtos de 27000 a 28000 para baixo, na base de 8000 para o litro de álcool. Por outro lado, não tão grandes os gastos de tratamento das referidas impurezas e é tão pequena a quantidade do açúcar cristal que della poderia ser retirado, que um exame grosseiro da questão logo indica aquillo que um cálculo metódico, baseado em análises rigorosas, não pôde deixar de aconselhar — enviar os ditos caldos para a destiladora. Nessa aplicação, a sua diluição nenhum mal acarreta, pois que temos de empregar água para diluir o mel final, afim de fazê-lo fermentar. As impurezas que contém são úteis à vida do álcool e o rendimento em álcool.

E mais ainda: a embebição nas moendas pode ser levada até ao extremo da quantidade de água necessária para a diluição do mel, tornando possível assim o aproveitamento de uma certa quantidade de açúcar, que de outro modo seria irremediavelmente queimado juntamente com o bagaço.

Todas essas economias e aproveitamentos não podem senão contribuir para a redução do custo do açúcar e daí estão as razões por que o álcool e o açúcar devem ser fabricados paralelamente, empregando-se na fabricação de cada um os materiais mais aconselhados, segundo a situação de cada instalação e as pequenas variações de preços daquelles produtos.

Eis por que dizer-se que o álcool produzido pelas Usinas deve ser barato, constitui a prova mais eloquente do desconhecimento completo da questão. Toda indústria só se mantém quando o bruto da venda de seus produtos no mínimo cobre os gastos. Se isso vendendo todos eles por preços médios, seja vendendo um caro e outros baratos, o que no caso só seria prejudicial aos consumidores em geral, já que todos consomem açúcar e em maior porção do que gasolina, e já que, fora do método racional acima referido, o custo do açúcar se torna inevitavelmente mais elevado.

Só temos, pois, um caminho a seguir e esse é o que ficou traçado.

CRITICA A ALGUNS PONTOS DO

DECRETO SOBRE O ALCÓOL

MOTOR

Desde a publicação do ante-projecto, que a linha geral traçada pelo Chefe do Governo Provisório, para a solução desse grande problema, tão importante para a nossa economia e finança e para a própria defesa nacional, é a subordinação da venda da gasolina a do álcool.

A razão principal, senão única, dessa medida tão acertada, é a impossibilidade de podermos produzir álcool por preço que possa concorrer com a gasolina, e em quantidade capaz de influir sensivelmente na redução da exportação do ouro para a compra daquella combustível, por isso que, para dar consumo a uma sobra de 2 a 4 milhões de litros de álcool por ano, nenhuma lei se fazia necessária.

O desconhecimento do assunto e de seus centros de idéias manifestados pelos próprios produtores de álcool, a par de um jogo de interesses meros defensivos, do ponto de vista do interesse nacional, manifestado ora pelos fabricantes de aparelhos para a produção de álcool absoluto, ou por aqueles que dizem possuir patentes e fórmulas especiais para a transformação de qualquer álcool em um combustível acima de qualquer outro, como apregoam, e que desejam comprar álcool por preço vil, de modo a poderem concorrer com as empresas de gasolina; ora por certas correntes do comércio geral de álcool, ou pelas próprias empresas de gasolina, que só desejam isso mesmo que está acontecendo, porque sabem que, sem a garantia de um preço remunerador, não pôde haver aumento na produção do álcool de maneira a restringir a venda do seu próprio produto, aquelles desconhecendo de idéias dos produtores a par do jogo de interesses meros defensivos, repito, não a causa da situação deplorável em que nos achamos, não obstante todo o interesse encoberto pelo Chefe do Governo Provisório, na defesa da economia nacional, aquelles desconhecendo

de idéias são a causa dessa colcha de retalhos que é o decreto sobre o álcool-motor e isso, a meu ver, porque os técnicos de quem o Governo se socorreu para a elaboração do projecto não souberam tirar da avaliação de sugestões apresentadas, as conclusões sobre as verdadeiras medidas a serem adoptadas, e antes foram vítimas das sugestões dos que procuraram agir contra os verdadeiros interesses nacionais.

Semio vejamos. O ante-projecto trazia no seu bojo a obrigatoriedade da aplicação do álcool absoluto. Para justificar essa medida ante-econômica para o Brasil, trazia essa outra — a obrigatoriedade da mistura do álcool a toda a gasolina importada.

Só essa monstruosidade bastava para anular todas as vantagens que o Governo procurava dar ao Brasil na utilização de seu próprio combustível. Nossa produção actual de álcool está, na sua totalidade, centralizada em 4 ou 5 pontos do território nacional, a gasolina que consumimos entra no país por vários pontos, sendo que os de maior importância estão afastados dos grandes centros de produção do álcool.

Nas localidades 4039 2339 239233 23232 30, em face da imensidão do nosso território e da deficiência dos nossos meios de transporte, é o bastante para dar uma idéa bem nítida do preço baixíssimo pelo qual o álcool, ou do preço a que a gasolina sobrecarregada com tais despesas e mais a de produzir o álcool absoluto, a qual deve aumentar o preço do álcool de mais de \$100 por litro.

Ou o público consumiria um combustível muito caro (e havia-se de dizer que por incapacidade dos produtores de álcool de produzirem barato), ou o álcool seria comprado por preço vil e nesse caso a sua produção não aumentaria, e isso viria exactamente ao encontro dos desejos das companhias de gasolina.

Mas a questão do álcool absoluto foi tocada por dedo de mestre. Importamos 400 milhões de litros de gasolina. Calculava-se que podíamos dispor, no máximo, de 20, 30 ou 40 milhões de litros de álcool, e que daríamos quando muito 10% sobre a gasolina importada. Permitido o uso do álcool e a sua mistura com entendimentos as empresas de gasolina, (em proporções que seriam tomadas públicas, para salvaguardar o interesse do consumidor), poderiam ser preparadas misturas bastante boas com 50 a 70% de álcool comum, e o restante de gasolina, não sendo assim necessário, de modo algum, o álcool absoluto. Com alta percentagem de gasolina na mistura geral obrigatória (90%) seria o mínimo em face da nossa pequena produção de álcool, seria indispensável empregar álcool absoluto, o que só vinha encarecer o preço do combustível, desde o início.

Passemos ao projecto ora sancionado. Agora não há mais obrigatoriedade da mistura de álcool a toda a gasolina consumida, nem se exige o emprego do álcool absoluto, provisoriamente.

Diz a exposição que precedeu o projecto definitivo que as instalações para álcool absoluto podiam ser feitas em pouco tempo, mas para não retardar a solução do problema passava a ser admitido o emprego do álcool comum, sabido como era que podia ser usado com a gasolina em certas proporções e acrescentava que "a nova medida atende perfeitamente à questão" (são palavras textuais) porém, incoerentemente, assigna que no próximo ano será exigido o álcool absoluto.

As instalações de álcool absoluto podiam ser feitas em pouco tempo, mas retardariam a resolução do problema, diz a exposição.

É evidente, pois, que era de supor entrassem as novas medidas em execução imediata. Vejamos porém o que determina o mesmo decreto sobre esse caso.

Como todos estão lembrados, o primeiro projecto dava três meses para a instalação de aparelhos para álcool absoluto, o qual ainda não produzimos em quantidade alguma e de que necessitaríamos quantidade superior a 100 mil litros por dia, para atender às necessidades do emprego de 10% sobre a gasolina importada.

O segundo projecto (sancionado), no entanto, contra tudo quanto era de esperar, em face mesmo da sua própria fundamentação, dá quatro meses e meio para que as companhias comecem a ser obrigadas a comprar uma certa percentagem de álcool sobre a gasolina que for vendida.

Que aconteceu? Importaram quanto puderam, enchendo os seus reservatórios, não obstante o decréscimo geral de consumo, ficando por isso livres do emprego do álcool por muitos meses.

Qual as razões de tal espera? Falta de álcool? Mas nesse caso nunca o teríamos, porque o decreto não é de modo a estimular a sua produção.

Podia haver pouco álcool, mas havia. Podia ser preciso empregar apenas 1% de gasolina importada, (o decreto autoriza modificar a percentagem conforme o álcool disponível), que essa quantidade não deixava de existir, pois já está sendo queimada livremente nos arredores dos centros de produção. E não podia deixar de existir, visto como elle estava sendo consumido na proporção acima, não mínimo, é a fabricação dos Estados do Norte, os maiores produtores de álcool do país, se encontravam em plena produção. Estávamos em Fevereiro.

Não se diga que o Norte não produz álcool de alta graduação e convenientemente refinado de modo a não causar danos aos motores, porque já existem varias destiladoras para esse fim aparelhadas e sobrepujando porque só a instalação de usinas, em Recife, pôde preparar por dia 30 mil litros de álcool, e álcool etílico, o que corresponde a quasi 3% da gasolina importada. Mas tudo isso foi desprezado.

Marcou-se para 1 de Julho o início do emprego compulsório do álcool, dando assim largo tempo a que as empresas de gasolina enchessem os seus reservatórios, de modo a retardar ainda mais a compra do álcool, ao mesmo tempo que se tornava obrigatório o desaturamento de 50% da produção, o que por muitos meses vinha ferir os interesses dos Estados do Rio e S. Paulo, principalmente.

Em fins de Maio e começo de Junho, alguns agentes das companhias de gasolina procuraram saber da quantidade de álcool que cada produtor tinha para vender, em Campos, ao mesmo tempo que pediam encargos pelo Ministério da Agricultura, procuravam fazer uma estatística das existências. Ora, havia mais de 6 meses que as Usinas de Campos não funcionavam, estando já as portas de Nova Iorque.

O Norte, ao contrario, havia terminado a sua moagem dois meses atrás, devendo ter ainda em funcionamento varias destiladoras.

Era para lá portanto que deviam se dirigir os que procuravam álcool.

Em face, porém, da unica resposta que podiam ouvir dos produtores de Campos, que só um mês mais tarde teriam as suas destiladoras em funcionamento, foram os interessados ao Governo e disseram: não há álcool. Justificaram assim os seus intuitos de protelar mais ainda a compra do novo combustível. Como os reservatórios de gasolina, cheios mais atrás, vão se esvaziando, pedirão ultimamente, os importadores, permissão para importar gasolina o que foi dado, mediante termo de responsabilidade para garantia de compra de álcool, quando houver. Enquanto isso permanece a obrigatoriedade de desaturamento de 50% da produção, estando os Estados do Rio e S. Paulo, após 2 meses de moagem, na impossibilidade de vender um só litro de álcool.

O Norte que guardou grande quantidade de álcool selado (só uma firma comercial de Recife tinha em fins de Maio cerca de 2 milhões de litros), livre portanto do desaturamento, continuava a vender de todo o mercado nacional de álcool para fins comuns, enquanto que o produtor dos Estados do Sul está no seguinte dilema: produzir álcool, desaturar a metade, vendê-la por qualquer preço ou lançar o no esgoto, porque não possui reservatórios para armazenar álcool desaturado, para então poder vender a outra metade pelo preço que encontrar, ou, caso o preço alcançado pelo todo não cubra os gastos de fabricação, fechar a destiladora e lançar no esgoto o mel por não ser possível improvisar consumo para a enorme quantidade produzida diariamente. E o Norte continua a vender os 100% de seu álcool pelo preço do mercado.

Por outro lado são os produtores de aguardente que desenvolvem a sua actividade, com o impedimento do desaturamento do álcool, tal a taxaço actual. Se há medidas, cuja utilidade não se pode encontrar, o embargo ao desaturamento é uma delas. Se via baratas mais ainda o álcool, cujo preço muitas vezes não cobre os gastos de fabricação, aumentar a receita do Tesouro, ou proteger a saúde do bebedor, ella falha completamente.

O álcool não pode ser vendido por menor preço do que o corrente, e o fabricante de álcool passa a só fabricar aguardente.

O Tesouro não aumenta a sua arrecadação, porque se o desaturamento, feito em geral nas cidades e em um numero limitado de casas é difícil de fiscalizar, muito mais difícil ainda é fiscalizar milhares de pequenos produtores de aguardente, espalhados de Norte a Sul do país, e em pontos quasi inaccessíveis aos agentes do fisco e onde uma boa parte da produção, consumida no local, escape a qualquer fiscalização.

O encarecimento devido ao aumento de selo estimula a fraude inevitavelmente e não diminui de modo sensível o uso da bebida. Além disso sendo impossível desaturar álcool actualmente, para concorrer com a aguardente, a fabricação desta aumenta consideravelmente e o bebedor investido que antes bebia álcool etílico refinado, diluído e apenas perfumado com uma berva qualquer, agora passa a beber qualquer mal refinado, com alta percentagem de furo e outras venenos, porque ella não passa pelo Rio, para ser examinada pela Saúde Publica, mas é consumida no interior, no recesso dos pequenos alambiques que produzem por toda a parte, sem possibilidade de fiscalização por parte da Saúde Publica, e sem concorrência da aguardente obtida do desaturamento do álcool.

Mais ainda: com impostos tão elevados, como os que pesam sobre o álcool, ninguém pôde adquirir um litro de álcool fino senão por 2 a 3000, quando as fabricas o vendem muitas vezes por 5 e 6 vezes menos.

Com tais preços poucos são os que usam fogareiros e lampadas a álcool, empregando de preferência o kerosene ou gasolina (não é pequeno esse consumo, sobretudo com a alta do gas, etc.) embora muito menos assalvados e desagradáveis de usar.

O mesmo acontece com o álcool destinado a fins pharmaceuticos e industriais diversos, o que só pode trazer grandes prejuizos ao país, que importa enormes quantidades desses productos.

Nada mais a preciso julgar. MEDIDAS PARA A EXECUÇÃO PRÁTICA E ECONOMICA DO PRO-GRAMMA DE CONSUMO DO COM-BUSTIVEL NACIONAL

NOTA — A adopção das medidas acima fará desaparecer immediatamente o impasse actual e dará a solução imediata ao álcool de Campos e S. Paulo.

Suspensa a obrigatoriedade do desaturamento de parte da produção, os commerciantes de álcool do Rio, S. Paulo, etc., actualmente com os "stocks" reduzidos, por não con-

fiando nas medidas em vigor, temem uma baixa de preço, compram imediatamente uma boa parte dos "stocks" actuaes.

O excedente será offerecido, por intermédio das repartições federaes para isso designadas, aos compradores de gasolina que o comprarão pelo preço official.

— Não será mais preciso calendar "stocks", fazer provisões, não determinar percentagens de álcool a serem obrigatoriamente adquiridas. Tudo fica regulado, havendo ou não havendo álcool. Nenhuma empresa de capital será preciso inter-limante, nem haverá nenhum aumento de despesas de vendas, além das já feitas para a gasolina. Serão empregados os mesmos locais, os mesmos tanques e as mesmas bombas já em uso.

Os tanques que transportam gasolina, hoje em parte as fabricas de álcool e de volta serão distribuídas pelas bombas destinadas ao novo combustível. Por ocasião de carregamento e tanques da bomba, serão vendidos o álcool e a gasolina simultaneamente e de modo a que se misturem bem. Empregando 2,5 ou 3 toneladas de álcool, 2,5 ou 3 de gasolina, respectivamente, teremos um combustível com 50, 60 ou 70% de álcool que poderá ser utilizado com os melhores resultados, sobretudo em regiões como Campos, Recife, Macaé, Bahia, etc.

O Chefe do Governo Provisório decretará:

1.º — O preço official obrigatório para a compra de álcool pelas companhias de gasolina será a média dos preços de venda da gasolina a varejo, no Rio e S. Paulo, na base do mes anterior, menos 2500.

2.º — O álcool será vendido pelos produtores, na fabrica embarcado, em tonéis do comprador ou vagão (tanto do mesmo ou das Estradas de Ferro, pelo preço official, menos o frete a que estiver sujeito desde a precedência até ao Rio ou S. Paulo (metade do frete da gasolina em igual percurso), conforme esteja mais perto deste ou daquele centro receptor, mesmo que seja dado a consumo pelos compradores, nas regiões de precedência.

3.º — As companhias de gasolina só serão obrigadas a aceitar álcool com o mínimo de 95° G. L. a 15° C. e rectificado (resíduo pelo permanganato, tempo mínimo 5 minutos) e das regiões onde haja transporte organizado, que permita a fácil exportação do álcool.

4.º — Serão admitidos além de outros desaturantes, a juizo do Governo, a gasolina e o ether, sempre fornecidos pelo comprador.

5.º — O desaturamento será feito na ocasião do embarque, em vasilhame do comprador, ou anteriormente se o produtor concordar.

6.º — Cada Estado importador de gasolina terá, na repartição federal (Collectoria, Mesa de Renda ou Delegacia Fiscal), mais indicada segundo a collocação em relação às regiões de produção de álcool, uma secção destinada a receber dos produtores, registrar e distribuir com as companhias de gasolina, ofertas de vendas de álcool pelo preço official, em qualquer quantidade que seja igual ou multipla da lotação de um vagão, bem como receber e providenciar sobre qualquer reclamação.

7.º — Cada oferta será distribuída a um ou mais compradores, segundo o seu volume, na proporção aproximada das respectivas importações no trimestre, semestre ou anno anterior, evitando lotes inferiores a dez mil litros.

8.º — Os avisos dos produtores serão feitos em registros pelo Correio, às repartições federaes, que darão conhecimento immediato aos compradores, marcando-lhes prazo máximo de dez dias para a retirada do álcool da fabrica, não podendo a repartição federal de cada circumscripção distribuir, de cada vez, durante o primeiro anno, a um só comprador e contra sua vontade mais de 10 a 30 mil litros de um só produtor, em cada 5 ou 10 dias, conforme a região (regulamentação).

9.º — A repartição federal dará conhecimento ao produtor de que recebeu o aviso, indicando desde logo o comprador ou compradores, e prazo para a entrega do álcool e o preço official.

10.º — Serão expedidas guias, na forma da legislação em vigor, para álcool desaturado, por ocasião das expedições, das quaes uma deverá ter a repartição federal respectiva, para servir de base ao lançamento que deverá fazer face às obrigações de cada comprador, em relação às respectivas importações de gasolina.

11.º — Mensal ou trimestralmente, será publicada no jornal official local, sempre na mesma data, o movimento geral de importação de gasolina, bem como o de compra de álcool, com quantidades e nomes dos vendedores e compradores, para o conhecimento dos interessados.

12.º — As empresas de gasolina poderão comprar álcool a qualquer produtor directamente, com o objectivo de regularizar o seu abastecimento e de comprar o producto de sua preferença, não podendo nunca adquirir álcool abaixo das condições indicadas em (3.º), devendo sempre providenciar para que sejam annotadas em seu favor, na respectiva repartição federal, as quotas adquiridas (o que será sempre fiscalizado por agentes do Tesouro), para efeito do movimento geral de compra em relação a importação de gasolina.

13.º — O produtor que expedir guias sem effectuar a expedição do álcool correspondente terá a multa de 1 (regulamentação).

14.º — O álcool desaturado poderá ser vendido a varejo por quem quiser e isso se dedicará, isoladamente ou sob a forma de cooperativas, firmas commerciaes, etc.

15.º — Qualquer infracção dessas medidas, pelo importador de gasolina, dará lugar a multas, etc. (regulamentação).

16.º — O pagamento do álcool deverá ser feito dentro de 5 dias da data da respectiva expedição, na praça em que estiver a repartição fede-

ral encarregada do serviço de álcool em cada Estado.

17.º — Os Estados não importadores de gasolina ou importadores em pequena escala e produtores de álcool farão o seu movimento pela repartição do Estado importador de gasolina mais indicado, ou pelo Rio de Janeiro, segundo a regulamentação (o Estado do Rio, por exemplo, fará o seu movimento pela importação da Capital Federal).

18.º — As empresas de gasolina poderão vender gasolina pura, ou álcool comum ou absoluto, puro ou com gasolina, com ether ou não, etc., em qualquer parte, com o condão de terem em lugar bem visível e esclarecimento sobre o producto exposto a venda, sob fiscalização do Governo.

19.º — Trimestral, semestral, ou anualmente, todo o movimento das repartições federaes dos Estados será enviado para o Rio de Janeiro onde será feito o mappa geral de gasolina e álcool para todos os importadores, de modo a ser possível fazer passar para o periodo seguinte os saldos a favor ou contra de cada empresa importadora, saldos esses sempre provaveis por não deverem ser os lotes de álcool inferiores a lotação de um vagão, ou das mil litros, caso seja o transporte feito por outro meio, e por não guardarem sempre a mesma relação as importações das empresas de gasolina nos diferentes pontos do país, danço-se publicamente, etc.

VANTAGENS DO NOVO SISTEMA DE COMPRA DE ALCÓOL PELAS EMPRESAS DE GASOLINA

A compra de álcool a ser feita pelos importadores de gasolina, ao ser esta despatchada na Alfândega, de haverem comprado álcool na percentagem estipulada por força do decreto em vigor, constitui apenas um meio que se julgou pratico de tornar effectivo o uso do combustível nacional. A obrigatoriedade de compra do novo combustível, pelas Companhias de gasolina é claro e inophismavel e não constitui meio menos imperativo, nem mais acatador dos interesses daquellas companhias, do que o estabelecido pelo sistema que se acabou de indicar, verificando-se antes o contrario.

Como as quantidades de gasolina recebidas de cada vez, pelos importadores, são geralmente bastantes grandes, será sempre necessário armazenar um grande stock de álcool, relativo a gasolina recebida de estrangeiro, com aumento de despesas é claro ao passo que pelo processo aqui indicado as compras serão sempre fraccionadas e nunca superior a 30.000 litros de cada vez. Outra vantagem para o importador de gasolina é a regularidade do preço do álcool e do seu supplemento bem como a diferença do preço do álcool para a gasolina por atacado, nas regiões de produção, diferença essa que será igual ao frete da gasolina desde os centros de importação até ao de consumo na região de produção do álcool, mais o frete desde a precedência até o Rio ou S. Paulo, segundo os casos, e isso mesmo que o álcool seja consumido no proprio local da produção. O álcool nessas regiões será, desse modo, bem mais barato que a gasolina. Isso permitirá ao importador instalar-se em centros como Campos, Recife e outros, para a fabricação de ether, etc., de modo a offerecer a venda, directamente ou por intermédio de terceiros, o producto que melhor convinha aos seus interesses, aumentando tanto quanto possível o consumo do novo combustível nos centros de produção e nas regiões a ella mais accessiveis do que a gasolina que para ali pudesse ser enviada pelo transporte mais proximo.

Isso é o bastante para mostrar que os importadores de gasolina só terão a lucrar com a execução do novo sistema, em lugar daquelles que está em vigor.

Por outro lado, enormes serão os proveitos para os produtores e para o país.

Desaparecerá o impasse actual, e não será mais necessário saber se existe ou não existe álcool para ser adquirido pelos importadores, pois quem o tiver que o venda pelo preço official, directamente ou através da repartição federal. Dentro de pouco tempo a produção do álcool começará a crescer subindo 100 ou 200 milhões de litros em poucos annos (é preciso não esquecer que para produzir mais 200 milhões de litros é necessário produzir matéria prima correspondente a quasi 50% da que é actualmente utilizada por toda a nossa industria assucareira, e isso não é tão facil quanto se suppe).

Mas quando chegarmos áquella produção, já o consumo do combustível será muito superior ao de hoje, e a importação de automoveis, lubrificantes, etc., crescerá da mesma relação, com proveito, pois, para os proprios países nossos fornecedores de gasolina.

A par de tudo isso o álcool poderá ser consumido e vendido a varejo pelos produtores e por quem quiser a isso se dedicará, isoladamente ou sob a forma de cooperativa, etc. comprando-o ao produtor pelo mesmo preço pelo qual o compra as empresas de gasolina, preço ainda pelo qual será elle tambem vendido a qualquer commerciante ou industrial, com grande vantagem para o uso domestico e o desenvolvimento das industrias de chimica organica, tão necessárias em qualquer país, o que reduzirá muito as offertas ás Companhias de gasolina.

Tudo será feito do modo mais facil, pratico e economico e sem restrição de qualquer especie, a não ser a obrigatoriedade das empresas de gasolina se reduzirem a venda da gasolina re importada, para dar consumo a um producto nacional, que virá augmentar as nossas possibilidades de importação de outros productos das proprias empresas de gasolina e outros.

Será o verdadeiro renascimento da industria assucareira, o despertar das energias adormecidas do sertão, o

ralar de um novo dia para a economia brasileira e a garantia da propria defesa nacional, que, em qualquer emergência, poderá contar com o álcool tão necessário ás industrias da guerra e com o combustível indispensavel aos seus automoveis e aeroplanos.

RESUMO DAS MEDIDAS QUE SE FAZEM NECESSARIAS

Medidas federaes — a) execução imediata do novo sistema de uso compulsório do álcool acima exposto e revogação das disposições em contrario;

b) Suspensão imediata da prohibição de ser o álcool expedito com selo a pagar, estatuida apenas para tornar obrigatorio o desaturamento de parte da produção (medida a ser revogada), o que não prejudica o fisco (expedição de guias), e tras grandes vantagens aos produtores.

c) Fomento a venda de álcool engrafado, com selo, uma vez que seja rotulado com esclarecimentos do conteúdo, engrafado, etc., e que já seja da fabrica para o commerciante ou engrafado, desaturado com substancia a ser indicada pelo governo e que não apresente inconveniente para o uso domestico em lampadas e fogareiros.

d) Warrantagem imediata do açúcar, na base de 34000 por sacco, na usina. Organização permanente desse serviço, que terá como garantia maxima a validade de escapamento do álcool combustível, cujo limite de consumo talvez nunca venhamos a atingir. A warrantagem será feita com o prazo de 45 ou 60 dias, não executavel, porém, antes de 6 meses salvo casos excepcionaes.

e) Verificação mensal dos stocks de açúcar nas grandes centras, por comissões rigorosas, com a determinação das qualidades, estado de conservação, etc.

f) Fiscalização rigorosa do funcionamento das bolhas.

g) Instruções practicas sobre fermentação, etc., aos produtores de álcool que as quizerem.

h) Redução de fretes e impostos; credito agrícola e redução das taxas de descontos.

Medidas estaduais — a) Fomento aos produtores de matéria prima para a fabricação de açúcar e álcool, com as garantias julgadas necessárias;

b) Determinação imediata das variedades de canna menos indicadas do ponto de vista agrícola, industrial e a prohibição de sua moagem a partir de Junho de 1933;

c) Providencias capazes de diffundir o conhecimento da matéria prima nos transportes por Estrada de Ferro, estabelecendo medidas que façam com que as cannas que circundam cada Usina, se encaminhem de preferença para ella, nas regiões em que a pequena distancia entre as diferentes usinas estimula uma concorrência que só encarece a produção;

d) Officialização, de accordo com os lavradores e industrias, da tabela para a compra de matéria prima, nos casos da alinea "c";

e) Redução de fretes e impostos.

Eis, em toda a sua simplicidade e conjunto de medidas que, vem attender contra a liberdade de commercio do mais pequeno produtor nacional, e sem prejudicar os grandes commerciantes que cuidam dos seus interesses legittimos, julgo capaz de transmutar em prosperidade a proverbial miseria dessa industria que vem dos tempos colonaes.

Eis o que os meus conhecimentos e as escassez do tempo

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

Durante o dia de ontem apresentou-se paralisado o mercado local.

Para os negócios a 90 dias os bancos abriam com a taxa de 3 1/4, a libra a 75294. Para os negócios a vista a taxa foi de 3 1/4 com a libra a 75417.

A's 11 horas as taxas eram de 3 1/2 a 3 1/4 com a libra a 75339 e 75394 para os negócios a 90 dias. Para os

negócios a vista a taxa foi de 3 7/8 com a libra a 77315.

Essas taxas permaneceram até o encerramento.

O dólar na abertura: 154750; às 11 horas: 154700 que permaneceu até as 15 horas.

Houve dinheiro para particular com as taxas de 3 1/2 e 3 1/4 com a libra a 75417 e 75394.

O Banco do Brasil operou com 3 1/2 e 3 7/8, a libra a 75294 e 75394 e o dólar a 154750.

Os valores curo foram emitidos a razão de 5475 papel por 10000 curo.

BASES

Londres a/N. York — 4.85 3/16

Londres a/Paris — 129.50

O MOVIMENTO DE HONTEN NA PRAÇA DO RIO

Hora	Mercado	Os bancos saem	Os bancos compram	Letras hipotecárias	Outros informes
Abert. 10.05	Prouxo	3 11/16 a/Londres 154980 a/N. York 154980 a/Genova 154980 a/Libda 154980 a/Paris 154980	3 7/8 154980	—	O Banco do Brasil man a 3 a 3 1/2 e o dólar a 154975
10.35	Ap. estavel	3 11/16 a/Londres 154980 a/N. York 154980 a/Genova 154980 a/Libda 154980 a/Paris 154980	3 7/8 154980	—	O Banco do Brasil man a 3 a 3 1/2 e o dólar a 154975
11.35	Estavel	3 11/16 a/Londres 154980 a/N. York 154980 a/Genova 154980 a/Libda 154980 a/Paris 154980	3 1/4 154980	—	Banco do Brasil man a 3 a 3 1/2 e o dólar a 154975
12.35	Estavel	3 11/16 a/Londres 154980 a/N. York 154980 a/Genova 154980 a/Libda 154980 a/Paris 154980	3 1/4 154980	—	Banco do Brasil man a 3 a 3 1/2 e o dólar a 154975

ESTRADAS

Neste momento discutem-se os estudos para a construção de estradas em várias partes do Estado, assemelhando-se a uma verdadeira febre.

Realmente, quem transpuser distâncias em qualquer direção, a partir de Recife, tem de se resignar com o insucesso de qualquer viagem empreendida.

As chuvas fizeram com que as viaturas, lançando a destruição nos caminhos, não possam mais ser utilizadas.

Concorrendo para esse descalço, vem um segundo fator: a municipalização.

Ninguém se lembra de que uma estrada pública de barbaças, de canchais, de lama e profundidade de meio metro, é um grande obstáculo ao progresso.

De Recife a Olinda, é preciso fechar os olhos e seguir nos caminhos do carro.

De Olinda a Paulista pelo rio: tem-se de por carregar no seguro; por que o passageiro pode chegar com a espinha dorsal desconjuntada.

Além desses acidentes em pequenas trechos sucessivos, surgem no caminho as grandes dificuldades do Chão. E os pequenos carros quebram as rodas até o coração.

Uma viagem de duas horas, quando se é feita, faz-se em quatro horas.

Não é possível que se possa ficar assim.

Ninguém tem o direito de nutrir ilusões de uma reforma das estradas públicas; mas, uma terraplenagem, nos atores, umas pedras, umas carroças de areia, não custam tanto dinheiro.

Esperemos para podermos falar de mais.

(Comunicado do Boletim L. Uchoa e Cia.)

MERCADO DO RIO

RIO, 10 —

MERCADO LOCAL

O mercado do disponível açucareiro esteve paralisado não se registrando vendas nem cotagens.

O mercado a termo também esteve paralisado.

Na Bolsa de mercadorias verificou-se o seguinte movimento:

Preço unico

Associação cristal: (Saco novo): Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Associação demerara (Saco novo): Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Associação bruto tipo da Bolsa (Saco novo): Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Associação bruto pol. 75 (Saco perfeito): Não houve ofertas para nenhum dos meses.

Foram vendidos Extra Preço:

500 sacos de açúcar cristal a 278000 para entrega em outubro.

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fecharmento	Montem	Anterior
Americana "Futuro" para Outubro ..	3.85	3.87
" " " Janeiro ..	3.77	3.79
" " " Março ..	3.65	3.67
" " " Maio ..	3.54	3.56

Mercado: Malheora depois da abertura devido ao requerimento de omissão.

Dado o fechamento anterior: Bolsa de TI e TI pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

Fecharmento	Montem	Anterior
Americana "Futuro" para Outubro ..	5.25	5.25
" " " Janeiro ..	5.15	5.15
" " " Março ..	5.05	5.05
" " " Maio ..	4.95	4.95

Mercado: Alvo e o mercado geral devido ao relatório do Bureau sobre o de lã.

Dado o fechamento anterior: Bolsa de TI e TI pontos.

MERCADO DO RIO

Fecharmento	Montem	Anterior
Mercado ..	100.000	100.000
Mercado em fardos ..	100.000	100.000
Mercado em fardos ..	100.000	100.000
Mercado em fardos ..	100.000	100.000

MERCADO DE SÃO PAULO

Fecharmento	Montem	Anterior
Algodão para entrega em Agosto ..	N/O	40000
" " " Setembro ..	N/O	40000
" " " Outubro ..	N/O	40000
" " " Novembro ..	N/O	40000
" " " Dezembro ..	N/O	40000
" " " Janeiro ..	N/O	40000

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Nestes últimos dias o mercado do algodão tem permanecido sem interesse.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotagens:

Série — 1ª série .. 240000

Mediana .. 240000

Mata — 1ª série .. 240000

Mediana .. 240000

Mercado do Rio

RIO, 10 —

MERCADO LOCAL

Esses produtos foram cotados ontem de 150000 a 150000.

FEIJÃO — Genêro do sul 220000 a 220000. Genêro bom do Estado 240000 a 240000. Genêro bom preto do sul 240000 a 240000.

VARINHA — Genêro do Estado 180000 a 180000, conforme a procedência.

MILHO — 180000 a 180000, conforme a procedência.

MAMONA — 78000 a 78000, conforme a procedência.

ALCOOL — Extra seco, 58000 a 58000, de 25 a 40. Selado, 48700 a 58000, a 58000.

AGUARDENTE — Extra-seco 18000 a 18000, com selo, 24000 a 24000, a 24000, conforme a procedência.

CEREA DE CANAUA — 100000 a 100000.

Mediana, 80000. Caupê, 58000. Gordura, 58000. Areia, 58000.

PELES DE CABRA (Mata) — 48000 a 48000.

PELES DE CABRA (Farda) — 48000 a 48000.

SOLA — 78000.

COURO SALGADO — 28000.

COURO ESPICADO — 28000.

CARCOÇO DE ALGODÃO — 19000 a 19000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo nordestino: Sacaria de 50 libras, 78000 a 78000.

SAL COMUM de Ilamarã: Sacaria de 50 libras, 78000 a 78000.

FALENCIA E CONCORDATAS

Marcelino José Carlos (Benevolos) — Terminou no dia 17 de corrente a apresentação de declarações de crédito da falência da firma acima mencionada. A assembleia de credores está marcada para o dia 10 de setembro, às 15 horas no paço municipal de Benevolos.

FAUTA SEMANAL DA RECHORDORIA DO ESTADO

Sexta-feira de 10 a 13 de Agosto de 1933.

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Nestes últimos dias o mercado do algodão tem permanecido sem interesse.

Vigoraram para pronta entrega as seguintes cotagens:

Série — 1ª série .. 240000

Mediana .. 240000

Mata — 1ª série .. 240000

Mediana .. 240000

Mercado do Rio

RIO, 10 —

MERCADO LOCAL

Esses produtos foram cotados ontem de 150000 a 150000.

FEIJÃO — Genêro do sul 220000 a 220000. Genêro bom do Estado 240000 a 240000. Genêro bom preto do sul 240000 a 240000.

VARINHA — Genêro do Estado 180000 a 180000, conforme a procedência.

MILHO — 180000 a 180000, conforme a procedência.

MAMONA — 78000 a 78000, conforme a procedência.

ALCOOL — Extra seco, 58000 a 58000, de 25 a 40. Selado, 48700 a 58000, a 58000.

AGUARDENTE — Extra-seco 18000 a 18000, com selo, 24000 a 24000, a 24000, conforme a procedência.

CEREA DE CANAUA — 100000 a 100000.

Mediana, 80000. Caupê, 58000. Gordura, 58000. Areia, 58000.

PELES DE CABRA (Mata) — 48000 a 48000.

PELES DE CABRA (Farda) — 48000 a 48000.

SOLA — 78000.

COURO SALGADO — 28000.

COURO ESPICADO — 28000.

CARCOÇO DE ALGODÃO — 19000 a 19000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo nordestino: Sacaria de 50 libras, 78000 a 78000.

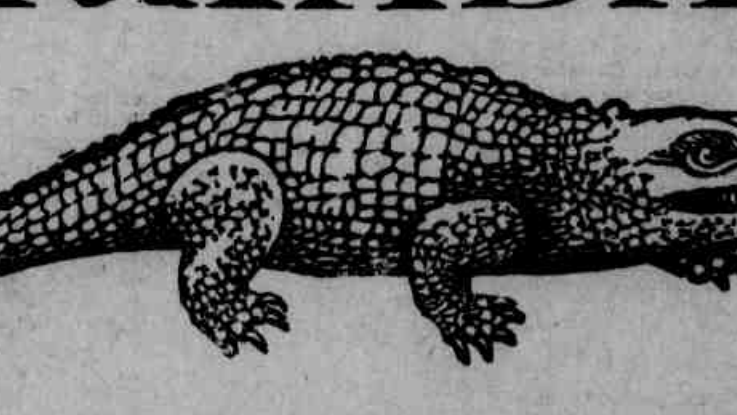
SAL COMUM de Ilamarã: Sacaria de 50 libras, 78000 a 78000.

FALENCIA E CONCORDATAS

Marcelino José Carlos (Benevolos) — Terminou no dia 17 de corrente a apresentação de declarações de crédito da falência da firma acima mencionada. A assembleia de credores está marcada para o dia 10 de setembro, às 15 horas no paço municipal de Benevolos.

FAUTA SEMANAL DA RECHORDORIA DO ESTADO

Sexta-feira de 10 a 13 de Agosto de 1933.



ENXADAS

JACARE'

(MARCA REGISTRADA)

As genuínas enxadas d'estas marcas são FABRICADAS EM INGLATERRA, e, como é bem conhecida por todos, SÃO AS MELHORES CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Fornecidas de stock pelos principais importadores

PEQUENOS ANÚNCIOS

CASAS

ALUGA-SE VENDA-SE OU TROCA-SE — Uma casa, grande, com pátio e jardim, garagem e quarto para empregado, lavandaria, jardim e fruteiras de muitas variedades. Quatro minutos para o bonde, na Torre. A tratar na Alfândega Ferreira, Rua Larga do Mercado n. 138, das 10 às 12 horas.

ALUGA-SE — Uma casa confortável no Povo da Panela e pouco distante da linha de bonde. Preço módico. Trata-se no Regulador da Marinha.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com três quartos internos, 1º externo, 2 salas e mais dependências, sita à rua Desembargador Martins Pereira, n. 208. A tratar na rua Viçoso Torquato, 177.

ALUGA-SE — o armazém, rua Bella, 147, a tratar à praça Arthur Oscar, 207, Recife e 2 casas no entroncamento, as mesmas, casas, etc.

ALUGA-SE — à rua José de Alencar n. 685 uma casa de construção moderna, sacada com sala de visita, sala de jantar, cozinha com fogão a gás, quarto e banheiro para criados e garagem. No andar superior três quartos e gabinete sanitário. A tratar na mesma rua n. 684; ou na rua do Hospital n. 58.

ALUGA-SE — uma casa de construção moderna, com 3 quartos internos, 1º externo, 2 salas e mais dependências, sita à estrada do Arraial, 2046. A tratar na rua Manoel Teófilo n. 28.

ALUGA-SE — importante casa na avenida Bona e Silva n. 1130, calçada e pintada. Chaves na A. Bona Americana, Dupeiralis, 262.

ALUGA-SE — Uma confortável casa, à rua da Paz n. 52. Alameda com 8 quartos, 2 salas, corredor, terraço, etc., as chaves se acham na mesma. Trata-se na rua do Bonfim n. 224, sala n. 7.

ALUGA-SE — excelente casa em Afogados, à rua Barão de Cotegipe, 41, com 4 quartos internos, 2 sanitários, quarto externo, garagem, toldos livres, etc. Preço: 480000. A tratar à rua João Pessoa, 312, 1º andar, (defronte a Glória), de 2 às 5 da tarde.

ALUGA-SE — uma boa casa de construção moderna com três quartos internos e 1º externo, sita à rua Dr. Barros Schribner (Antiga Progresso) n. 171 (Bela Vista). A tratar à rua do União n. 225 — 1º andar.

ALUGA-SE — a casa à rua Carlos Gomes, 275, Prado. A tratar à rua Benfício, 412.

ALUGA-SE — o 3º andar do prédio 30 à rua do Apolo. A tratar na rua Augusta, 515.

CASA NO FINA — Vende-se uma casa na Avenida Cardoso Alves, n. 356. Informações junto com o sr. Tugão.

CASA NO SANCHE — Aluga-se uma casa com bons cômodos, preço módico, sita à Avenida Américo Gomes, 100, junto da Capelinha de S. João, a tratar na rua Manoel Teófilo n. 28.

CASAS PARA ALUGAR — Se o sr. está procurando casa, vá ao escritório de locações e Procuradorias, (rua do Imperador n. 481, 1º andar) onde terá informações sobre mais de 100 casas, atualizadas e desocupadas. Além das informações o sr. verá pela fotografia, a aparência das casas, a rua, a vizinhança, etc. Custa 2000 a consulta, com o preço de 15 dias para novas informações.

ABA MOBIADA — Aluga-se uma sala para a tratar na rua Imperatriz, 10.

VENDE-SE — uma casa, com terreno na frente, tendo 3 quartos, 3 salas, cozinha, água, etc. por 9000000, sita à rua Manoel Teófilo n. 125, Magalhães. Trata-se na rua Sebastião Lopes n. 25.

VENDE-SE — uma casa para família numerosa, na rua Barão de Borda 218, tratar na mesma.

108 CASAS — A respeito das quais se pode ter minuciosas informações, e conhecer alguma, custa 2000 a consulta e 15 dias para novas informações gratuitamente. Serviço perfeito e único no Brasil. Escritório de Locações e Procuradorias, Rua do Imperador n. 481 — 1º andar.

EMPRESAS

UM RAPAZ — com 17 anos de idade, tendo grande prática de escriptorio e contabilidade, oferece os seus serviços ao comércio desta praça. A quem interessar carta para A. V. B. rua do União n. 15.

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Procura-se de uma cozinheira dando boas referências, a tratar na rua Manoel Teófilo n. 28.

PROPRIEDADES E TERRENO

Propriedade Agrícola

Vende-se um antigo engenho, importante propriedade, perto da Capital a 300 metros da linha de bonde, com 445.000 metros quadrados, olma bom, baixa de eclipse, alto de laranjeiras, mangueiras, bananas, abacaxis e outras frutas, com rio permanente, boas varinas para plantações de cana e terreno para solta de gado podendo ter um grande estábulo, tem grande casa de vivenda e mais salas de moradores, tem especial barbeiro refratário para filhos, telhas, etc.

Contiga a mesma propriedade tem outra com 1.350.000 metros quadrados que se presta para agricultura e também as suas instalações.

Facilidade de pagamento.

Para informações rua do Hospital n. 485, de 10 às 3 da tarde.

BOM EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um ativo, todo plantado, com 20 metros de frente por 150 de fundo, terreno próprio, com grande casa de moradia, alameda, com água e luz elétrica, 2º andar, alto e areia, cana, e 200 metros de ferro e muro, bonde na porta, na rua 25 a 28 — 1º andar.

VENDE-SE — um terreno murado à rua Felipe Camarão, a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional.

COSTUREIRA

MME. BETTY — ex-cozinheira de alto nível, confecciona com elegância e rapidez qualquer figurino — Trabalho garantido e preço módico — Alameda, rua Maria e Barros, 228 — 2º andar. Recibo. Assete chamados à residência das mesmas famílias para escolha de figurino e medida.

MEDICAMENTOS

UNGUENTO CRUZ

DIVERSOS

ALUGA-SE — um cômodo ou sala de uma casa, a tratar na rua do Hospital n. 485, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

AGENCIA DE ALUGAR CASAS — É a mesma casa que escritório de locações. Se Recife existe um escritório dessa. O seu serviço é mais perfeito que o de São de Janeiro, porque além das informações apresenta as fotografias das mesmas. — O escritório é na rua do Imperador n. 481 — 1º andar.

AVIÁRIO VISTA-ALTORE — Stock permanente de verduras e ervas de Garanhuns. Aves e ovos de galinhas de serra: Galinhas Negras de Jersey, Galinhas Amarelas, Plymouth Rock, Fovos e Bravos, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Fornecedor: ovos e salmão diversos. Casa do Rio, 70 de Gama, Garanhuns e Estância para aves — Vendas de ovos e salmão de hortaliças e flores — Corguetas, plantas e corguetas de rosas e fruteiras diversas. Met. de Rosas e de Abóbora, e outras, sua variedade de tudo que se planta a esse tempo de estação. Sempre novidades de aviário "Vista-Alto" — J. Lemos & Cia. — Rua do Hospital n. 10.

JOJO DE BICO — talão impresso e em branco para todos os preços. Omissão de borracha em duas horas, é entregue com a palavra "Jojo" por 2000.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

ALUGA-SE — uma casa confortável com queira a tratar com Bertino Gonçalves no Telegraph Nacional, rua do Hospital n. 485, 1º andar.

PORTUGUES, FRANCOS, ITALIANO — Estada Adalberto Marquim, Avenida Alfredo Lisboa, 245-1º andar—de 10 às 12 horas. Vende-se um apartamento na rua Barão de Borda n. 218, preço módico.

QUANTOS MORCELOS COM FURADO — Em casa de um casal, alguns quartos com janelas, a varalhões de 10 metros, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE — uma magnífica casa em Pernambuco. A tratar na oficina radiotelegráfica de Tito Xavier, Travessa Matias de Albuquerque n. 27.

VENDE-SE — uma armação de vidro, com um vidro de 10 metros de lado e 10 de altura, ótima cozinha — Av. 200 — 10-12-34. Serviço por diário.

VENDE-SE

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSCONTINENTAIS

Da Europa e dos Estados Unidos para a América do Sul

PROVENIÊNCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	AGOSTO	DESTINO
			CHEG.	SAR.
Buenos Aires	Lima	Bol.	11	11
Southampton	Phoenicia	Ing.	11	11
Amsterdã	Arcturion	Ing.	11	11
Amsterdã	Flamingo	Ing.	11	11
Amsterdã	Landmark	Ing.	11	11
Amsterdã	Nyxen	Ing.	11	11
Amsterdã	Arcturion	Ing.	11	11
Amsterdã	Flamingo	Ing.	11	11
Amsterdã	Landmark	Ing.	11	11
Amsterdã	Nyxen	Ing.	11	11
Amsterdã	Arcturion	Ing.	11	11
Amsterdã	Flamingo	Ing.	11	11
Amsterdã	Landmark	Ing.	11	11
Amsterdã	Nyxen	Ing.	11	11

Da América do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROVENIÊNCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	AGOSTO	DESTINO
			CHEG.	SAR.
Santos	Porta	Al.	11	11
Santos	Indier	Bol.	11	11
Santos	Sul Barham	Bol.	11	11
Santos	Gabriel	Bol.	11	11
Santos	Monte Komand	Bol.	11	11
Santos	Nyxen	Bol.	11	11

— Data inserida para a chegada ou partida.
N.P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROVENIÊNCIA	NAVIOS	AGOSTO	DESTINO
		CHEG.	SAR.
P. Alegre	Ugá	11	11
P. Alegre	Campanha	11	11
P. Alegre	João Alfredo	11	11
P. Alegre	Pará	11	11
P. Alegre	Pará	11	11
P. Alegre	Pará	11	11
P. Alegre	Pará	11	11
P. Alegre	Pará	11	11
P. Alegre	Pará	11	11
P. Alegre	Pará	11	11

DO SUL PARA O NORTE

PROVENIÊNCIA	NAVIOS	AGOSTO	DESTINO
		CHEG.	SAR.
Santos	Porta	11	11
Santos	Indier	11	11
Santos	Sul Barham	11	11
Santos	Gabriel	11	11
Santos	Monte Komand	11	11
Santos	Nyxen	11	11

— Data inserida para a chegada ou partida.
N.P. — Ora no porto.

MOVIMENTO AEREO

NORTE		SUL	
SAÍDAS	CHEGADAS	SAÍDAS	CHEGADAS
DIAS	SA.	DIAS	SA.
Quarta	11	Sabado	11
Quinta	11	Quarta	11
Sexta	11	Quinta	11
Sabado	11	Sexta	11

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Parais — Quarta às 8 h.; Conder — Quinta, às 8 h.; Aero-postal — Sabado, às 18 h.
SUL — Parais — Sabado, às 8 h.; Conder — Terça, às 18 h.; Aero-postal — Quinta, às 18 h.

ESCALA AEREA

NORTE
AEROPOSTAL — Natal, Africa Ocidental, Marrocos e Europa.
CONDOR — Parais e Europa.
PARAIS — Parais, Natal, Portela, Amsterdã, S. Luis, Bolim, Guianas Inglesa e Holandesa, Antilhas e E. Unidos.
SUL
AEROPOSTAL — Macaé, São Salvador, Caravelas, Vitória, Rio Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.
CONDOR — Macaé, Aracaju, S. Salvador, Ilhéus, Caravelas, Vitória, Campos, Rio Santos, Paranaíba, São Francisco, Itajubá, Florianópolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
PARAIS — Macaé, Aracaju, S. Salvador, Ilhéus, Caravelas, Vitória, Campos, Rio Santos, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Uruguai, Argentina e Chile.

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONIMA
SEDE A AVENIDA RIO BRANCO N. 20 — 1.º ANDAR
— CAIXA POSTAL N. 500 —

Posse Armazem nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro, à disposição dos seus embarcadores e recebedores
Linha R. FIDA DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE RECIFE E PORTO ALEGRE
PASSAGEIROS SOMENTE DE PRIMEIRA CLASSE

Linha TUTOYA — SÃO FRANCISCO

ITAIPU

(Viagem contratual de Agosto)
Esperado dos portos do Norte no dia 18, sairá depois de indispensável demora para os portos de: MACAÉ, BAHIA, RIO, SANTOS, SÃO FRANCISCO, ANTONINA e PARANAÍBA.

Linha CARDELLA — PORTO ALEGRE

CAMPINAS

(Viagem contratual de Agosto)
No porto, sairá hoje a tarde, para: MACAÉ, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAÍBA, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Linha PARA' — SÃO FRANCISCO

Linha Extraordinária
As encomendas de passageiros serão respeitadas até às 15 horas da manhã da saída dos paquetes.
IMPORTAÇÃO — Decorridos três dias do término da descarga do vapor, a Agência não tomará conhecimento de reclamações.
EXPORTAÇÃO — As ordens de embarque só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Estaduais e Federais.
PARA CARGA ENCOMENDAS, FRETES E VOLUMES, TRATA-SE COM OS AGENTES: OSCAR & CIA.

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) CIA

ANVERS

SERVIÇO RÁPIDO E DIRETO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas: 15 de Agosto

Os vapores ANTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de ótimas acomodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muito reduzidos.

Para ANTWERP (direto em 16 dias)
INDIER, a 15 de Agosto.
EGANTIER, a 27 de Agosto.

Para RIO (direto 4 dias) SANTOS
LONDREUX, a 15 de Agosto.
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 3 de Setembro.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
LONDREUX, a 15 de Agosto.

Todos estes vapores fazem acomodações para passageiros. Vendem-se passagens de primeira, de qualquer país da Europa, desde o país de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para outras passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médici

Agente Geral em Pernambuco, Paratyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGE (BRASIL) SIA
1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 220 — Phone n. 6222

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 13 de Agosto, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RÁPIDO PAQUETE GELRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Agosto, sairá após indispensável demora para: LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE ZEELANDIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 3 de Setembro, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RÁPIDO PAQUETE FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 5 de Setembro, sairá após indispensável demora para: LAS PALMAS, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAÍDAS DE PAQUETES

PARA O SUL
GELRIA — 20 de Setembro
FLANDRIA — 15 de Outubro
ORANIA — 5 de Novembro
ZEELANDIA — 23 de Novembro
GELRIA — 1 de Dezembro

PARA A EUROPA
ZEELANDIA — 3 de Outubro
GELRIA — 23 de Outubro
FLANDRIA — 7 de Novembro
ORANIA — 23 de Novembro
GELRIA — 26 de Dezembro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente:

FREDERICK VON SOHSTEN

Avenida Rio Branco N. 126 — Telefone 9665

— Data inserida para a chegada ou partida.
N.P. — Ora no porto.

Norddeutscher Lloyd Bremen

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALEMA

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO FRIDRICH
Esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá após de indispensável demora para os seguintes portos: MACAÉ, BAHIA, RIO e SANTOS.

PARA EUROPA:

VAPOR MIXTO ATTEKA
Esperado neste porto em 23 do corrente, saindo depois de indispensável demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM. STOLTE & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

AMERICAN BRASIL LINE

O VAPOR BELURY

Esperado dos Portos do Sul em 7 de Agosto, saindo depois de indispensável demora para os portos de: NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR BISCO

Saindo de Nova York em 8 de Agosto, e de Savannah em 12, esperado neste porto em 3 de Setembro, saindo após indispensável demora para os Portos do Sul.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGRAM

RUA DO BOM JESUS (Edifício do Bank of London, 3.º andar)
End. Tel. WINDO — Telephone n. 3006, Caixa Postal n. 140

Pereira Carneiro & C.ª Limitada

PARA O SUL — Esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia à tarde para os portos de: Cabello, Natal, Macaé, Moscoró, Aracaju, Ceará, Camocim e Tuleya.

NOTA — Por contrato celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company" esta Companhia recebe carga para os portos de: Belém, Obidos, Parícuta, Macaé e Manaus, com transbordo no Pará, tomando por base as quatro saídas mensais dos vapores daquela Empresa, as quais têm lugar às 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mês.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & Cia. Vigário Tenório, 23 e 44

Companhias Hamburguezas de Navegações

HAMBURG-BUNDA-
MERIKANISCHE-
DAMPFSCHIFFFAHRT-
GESELLSCHAFT

Os rápidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

CAP NORTE

Esperado neste porto no dia 18 de Setembro, saindo depois de indispensável demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

Antônio Delfino, em 2/11/31
Cap Norte em 29/11/31

PARA A EUROPA

GENERAL MITER

Esperado neste porto no dia 7 de Setembro, saindo depois de indispensável demora para: MADEIRA, LEIXOES, VIGO, HAMBURGO.

PROXIMAS SAÍDAS

General Belgrano, em 7/10/31

PARA O SUL

GENERAL OSCARIO

Esperado neste porto no dia 23 de Setembro, saindo depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

General Mitre, em 23/9/31
General Belgrano, em 11/11/31
General Artigas, em 14/12/31

Passagens: —
Classe intermediária, 2.ª classe com camarote e 2.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os Agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 6183

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SAÍDAS PARA O NORTE: — Todos os sábados
SAÍDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sábados
SEDE — RIO DE JANEIRO

Viagens rápidas nos novos e confortáveis paquetes: "Itapá", "Itaquê", "Itanã", "Itambá", "Itapagá" e "Itahá".
SERVIÇO RÁPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
LINHA DO SUL

VIAGENS RÁPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

ITAPÁ

Esperado do norte no dia 13, quinta-feira, sairá no mesmo dia, para:

BAHIA a 13
RIO DE JANEIRO a 17
SANTOS a 21
RIO GRANDE a 25
PORTO ALEGRE a 29

ARARANGUA'

Esperado de Cabello no dia 15, sábado, sairá no mesmo dia, para:

MACAÉ a 16
BANHIA a 17
VITORIA a 18
RIO DE JANEIRO a 19
SANTOS a 21
RIO GRANDE a 23
PELOTAS a 25
PORTO ALEGRE a 29

Linha do Norte

ITAPAGÁ
Esperado do Sul no dia 13, sábado, sairá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELÉM.

ARARANGUA'

Esperado do Sul no dia 13, quinta-feira, sairá no mesmo dia, para: CABELLO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na véspera da saída do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federais e estaduais.
A Companhia não assume responsabilidade pelo malogro dos embarques, seja qual for a causa que o determine. Entretanto, pede aos srs. carregadores a máxima atenção na entrega da sua mercadoria a bordo, e em de evitar os prejuízos decorrentes do malogro no embarque.
VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela Agência no dia da saída dos paquetes até 11 horas.

ULYSSES P. CORREIA
AVENIDA ALFONSO LUISA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 2214, SED. FRETES 2297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS
FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga (O. REUNIS)

Serviço de carga e de passageiros

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

MURE — Esperado Ca. Europa em 5 de Setembro, sairá p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires. Optimez lugares p/passageiros.

L'ATLANTIQUE

esse moderno paquete iniciará as viagens para o Brasil em 20 de Setembro, saindo de Bordeaux e chegando ao Rio de Janeiro em 9 de Outubro. Desloca 30.000 toneladas, efetuando regularmente o serviço Bordeaux/Rio de Janeiro em 10 dias. O mais luxuoso, rápido e confortável paquete em serviço para a América do Sul.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e de passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARGUEIRO MONT KEM-
MEY — Esperado c. 20 de Agosto, destina-se a Barcelona, Genova, Marselha e portos intermediários de escala. Diálogo de preço p/embarques.

IFANEMA — Mars. e escalas 20/9/31.

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA DO BOM JESUS N. 163 — TELEPHONE 9123

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, saindo depois de indispensável demora para os portos de: B. Vicente (C. V.), Lisboa, Coruña, Cherbourg e Southampton.

PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 3 de Setembro, saindo depois de indispensável demora para os portos de: B. Vicente (C. V.), Lisboa, Coruña, Cherbourg e Southampton.

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 12 de Agosto, saindo depois de indispensável demora para os portos de: B. Vicente (C. V.), Lisboa, Coruña, Cherbourg e Southampton.

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

PARA: HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM, HAMBURGO e PORTOS DA INGLATERRA

SABOR — Esperado no dia 23 do corrente.

AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9118

ROYAL MAIL LINE

SOLICITADAS

O caso do Lloyd Brasileiro

O ministro da Viação despediu o presidente do Lloyd Brasileiro, Dr. José de Almeida, em virtude de não ter sido apresentado o relatório de sua administração. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Uma única razão prevaleceu, isto é, a falta de relatório. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Assim, pois, se o presidente do Lloyd Brasileiro foi despedido, não foi por falta de competência, mas por falta de relatório. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Porque "mentiu" ao ministro? Francamente, é um pouco forte... Continua o raciocínio: por uma falta de relatório, o ministro despediu o presidente do Lloyd Brasileiro. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Quando, porém, o erro não é internacional, ou, pelo menos, não é de natureza técnica, mas de natureza moral, a situação é diferente. O ministro declarou que não poderia continuar a administrar a empresa, pois não havia sido apresentado o relatório de sua administração.

Aos empregados da Pernambuco Tramways & Power Co., Ltd.

A Administração da PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co., Ltd. foi esta madrugada surpreendida com a notícia de que um grupo de homens a não armada havia penetrado na Usina geradora da mesma, obrigando, sob ameaça, os trabalhadores a apagarem os fogos das caldeiras e esvaziando-as em seguida. Os operários da Usina, entretanto, terminantemente recusaram abandonar os seus postos e após a partida do grupo energicamente reestabeleceram os serviços que foram absolutamente restabelecidos cerca das 8 1/2 da manhã.

Tratando-se de um golpe de surpresa que absolutamente não deu tempo para qualquer natureza de reação por parte da Companhia, perfeitamente identificados com a mesma e que hoje gozam de uma situação econômica e legal que trabalhadores de outros ramos de indústria ou comércio só agora vão adquirindo, conceito a PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER Co., Ltd. aos seus homens que reassumam o seu trabalho e desta forma cooperem com todos os habitantes desta cidade que, antes de mais nada, desejam manter a ordem e a tranquilidade públicas.

A Administração.

Recife, 10 de Agosto de 1931.

Nestes dias aqui o mesmo negocio do antigo "Monte de Ouro"

Os abaixo assignados, proprietários da casa "Monte de Ouro" declaram que vão transferir em breves dias o seu estabelecimento, acima referido, a uma firma d'esta praça, a qual vai explorar o mesmo negocio do antigo "Monte de Ouro", não se tratando porém do seu antigo proprietário.

Recife, 10 de agosto de 1931.

Severino Vasconcellos & Cia.

AVISOS E EDITAIS

Centro dos Fomecedores e plantadores de canna

De ordem do Sr. presidente, convide-se os srs. plantadores e fornecedores de canna a uma grande reunião que se effectuará no próximo dia 11, afim de se resolverem assumptos de maxima urgencia para a classe e discutidos na reunião dos Univeiros, do dia 8 deste.

Dada a grande importancia do assumpto, espera o Centro dos Fomecedores, o comparecimento de todos os interessados.

FRANCISCO MARTINS
1.º Secretario

BANCO POPULAR DE TIMBAUBA

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA
Capital Subscrito 30.000.000
Capital Realizado 10.200.000
Fundo de Reserva 10.114.770

Balancete em 31 de Julho de 1931.

ACTIVO	
Accionistas	40.300.000
Effectos Descontados: s/a Praga	245.708.330
s/o Interior	700.000
Emprestimos em contas correntes	83.473.810
Effectos Cautelados	150.078.000
Effectos a Receber	455.591.450
Effectos a Pagar	13.000.000
Depositos	11.100.000
Movels e Utensilios	9.343.940
Accões	4.300.000
Diversas Contas	42.801.830
Caixa: Em moeda corrente	64.086.500
Em outros Bancos	8.046.390
	72.770.890
	1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

1.128.719.630

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Modificação do horario do Trem PG. 1 - Ramal de Garanhuns

Estações	Chegada	Partida
Glycerio	14.03	14.07
Ganhonhino	14.37	14.39
S. Gonçalves	15.00	15.02
São João	15.35	
Garanhuns		

Recife, 6 de Agosto de 1931.

A Administração.

AVISOS FUNEBRES

MARIA VICTOR DE SOUTO

7.º DIA
Adolpho Victor do Souto, Adolpho Victor do Souto, Arthur Victor do Souto, Elidia Victor do Souto, Erminda Victor do Souto e Hermelinda Victor do Souto e seu marido Manoel Rodrigues Reis, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecível mãe e sogra MARIA VICTOR DE SOUTO, no dia 12 do corrente, quarta-feira, às 7 e 30, na Igreja do Cordeiro. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem a este acto de religião.

LINO DE ABREU CERQUEIRA

1.º ANIVERSARIO
Eugenia de Sousa Cerqueira e filho, Lino Murinho Cerqueira, esposa e filhos, Vicente de Sousa Cerqueira e filhos.

Francisco da Silva Moreira, esposa e filhos, Nelson de Castro e Silva, esposa e filhos, Rafael Vanderlei de Noronha, esposa e filhos, José Antonio de Sousa e esposa, Joaquim Claudio de Sousa e esposa, Manoel Pereira de Araújo e esposa, Eulalia de Araújo Jorge e filhos, Luis Varnet, esposa e filhos e João Galdino e esposa, vêm ainda entristecidos pelo desaparecimento de seu jamais esquecido LINO DE ABREU CERQUEIRA, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, na matriz da Boa Vista às 7 horas do dia 11 do actual mes. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade seus agradecimentos.

PAULO FRANCISCO DE SOUZA

30.º DIA
Eurico de Araújo Noblat, esposa e filhos, Maria do Carmo Pires de Souza e José Pires de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8 horas, na "salida de Nossa Senhora do Carmo", por alma de seu inesquecível sogro, pai e avô PAULO FRANCISCO DE SOUZA. Antecipadamente damos já a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

PAULO FRANCISCO DE SOUZA

30.º DIA
Eurico de Araújo Noblat, esposa e filhos, Maria do Carmo Pires de Souza e José Pires de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8 horas, na "salida de Nossa Senhora do Carmo", por alma de seu inesquecível sogro, pai e avô PAULO FRANCISCO DE SOUZA. Antecipadamente damos já a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

PAULO FRANCISCO DE SOUZA

30.º DIA
Eurico de Araújo Noblat, esposa e filhos, Maria do Carmo Pires de Souza e José Pires de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8 horas, na "salida de Nossa Senhora do Carmo", por alma de seu inesquecível sogro, pai e avô PAULO FRANCISCO DE SOUZA. Antecipadamente damos já a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

PAULO FRANCISCO DE SOUZA

30.º DIA
Eurico de Araújo Noblat, esposa e filhos, Maria do Carmo Pires de Souza e José Pires de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8 horas, na "salida de Nossa Senhora do Carmo", por alma de seu inesquecível sogro, pai e avô PAULO FRANCISCO DE SOUZA. Antecipadamente damos já a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

PAULO FRANCISCO DE SOUZA

30.º DIA
Eurico de Araújo Noblat, esposa e filhos, Maria do Carmo Pires de Souza e José Pires de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8 horas, na "salida de Nossa Senhora do Carmo", por alma de seu inesquecível sogro, pai e avô PAULO FRANCISCO DE SOUZA. Antecipadamente damos já a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

PAULO FRANCISCO DE SOUZA

30.º DIA
Eurico de Araújo Noblat, esposa e filhos, Maria do Carmo Pires de Souza e José Pires de Souza, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente (terça-feira), às 8 horas, na "salida de Nossa Senhora do Carmo", por alma de seu inesquecível sogro, pai e avô PAULO FRANCISCO DE SOUZA. Antecipadamente damos já a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS
S.A. M. DALL'AVE & FILHO
Stradella - (Italia)
Harmônicas de Luxo, Grande marca universal, Ultra elegantes
Peçam catalogo no concessionario exclusivo no Brasil:
JOAO SARTORELLO
LINHA MOYANA (Ext. de S. Paulo) S. João da Boa Vista

Anemia - Fraquesa

A fraquesa de um orgão causa o retardamento de suas funções e este retardamento a insuficiência para outros orgãos que lhe são dependentes; d'ahi surgem varias molestias e a anemia que é um symptoma geral de uma deficiencia.

As pilulas de Aço-Maciel são electro-dinamicas. Têm um poder positivo na formação molecular activando-a ou augmentando-lhe o poder de vitalidade. Ellas constituem o sangue vigoroso e forte; nutre, fortifica, e engorda.

É um medicamento util e primoroso para reconstituir os fracos, regular as regras e as funções genitales.

A saúde é o incentivo do trabalho e da alegria.

Não esqueça e nome deste poderoso agente: PILULAS DE AÇO-MACIEL.

A' venda nas boas pharmacies ou no Laboratorio MACIEL - Rua Direita n. 147 - 1.º

Segurança Nocturna

CORPO DE VIGILANCIA NOCTURNA DA CIDADE DO RECIFE, FUNDADO PELO COMMERIO EM 1908, DESTINADO A VIGILANCIA NOCTURNA DOS SEUS CONTRIBUENTES

Esta corporação mantem um quadro de guardas para serviços de pontos fixos de vigilancia nocturna, destinado a estabelecimentos fabrica, commerciaes, altios, obras, domicilios particulares e outros de qualquer natureza, de accordo com o seu Regulamento e mediante o seguinte ajuste:

De 8 da noite ás 8 da manhã 1 mez 100.000
De 7 da noite ás 8 da manhã 1 mez 150.000

A TRATAR NO QUARTEL DA CORPORACAO

RUA DO HOSPICIO N. 435

Industria regional de fibras do Coko

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU - MUNICIPIO DE GOYANNA

Extração, beneficiamento e exportação de fibras de coco para escovas, pincéis, colchões e estufamento de moveis

FABRICAÇÃO ESMERADA DE:

CABOS E CORDAS para todos os serviços maritimos, de transportes e Industriais;

PASSADEIRAS para corredores de hotéis, gabinetes e repartições publicas;

FIO CORDADO E TORCIDOS para fabricação de tapetes, capachos, passadeiras e cordalhas;

SAÇOS - extra fortes - para exportação de côcos, cacau, manga, babassu, carvão de pedra, etc.

Agente geral: - MARIO OELHO PINTO
RUA DO IMPERADOR N. 446-2º

THOMAS DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 - End. tel. UBU

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

EM FOL DOS SEM TRABALHO

LISBOA, 10 — Acaba de ser criado pelo governo o Superior Conselho de Economia Nacional que ficará encarregado de estudar o problema dos desempregados.

ENCOMENDA DE NAVIOS DE GUERRA PARA A ESQUADRA PORTUGUEZA

LISBOA, 10 — O ministro da marinha encaminhou a armadora inglesa novos navios de guerra para a esquadra portuguesa. A encomenda sobe ao valor de 7.961 mil libras.

ESPAÑA

EXPLOSAO DE BOMBAS EM MADRID

MADRID, 10 — Cinco bombas explodiram hontem nesta capital, em varios pontos, causando grande pânico, não tendo fellemente causado vítimas.

NOBENAGEM DOS GARÇONS AO CHEFE DO GOVERNO

MADRID, 10 — Procedentes de Barcelona, chegaram aqui dois garçons, trazendo taças de Champagne afim de oferecer, em nome de seus colegas, ao presidente Alcala Zamora.

INTERESSANTE TAXA EM FAVOR DOS ESTABELECIMENTOS BALNEARIOS

SAN SEBASTIAN, 10 — Os proprietarios das casas de banho protestaram hontem contra a taxa de 10 pesetas por banho, que os proprietarios de estabelecimentos balnearios, apelando as autoridades municipais, que estabelecem a taxa de meia peseta para aqueles que saírem de casa trajo de banho.

FRANÇA

A RESERVA METALLICA DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 10 — A reserva metálica do Banco de França é atualmente de 15 bilhões de francos ouro, tendo havido um aumento de 14 milhões, com o ultimo balanço publicado.

NOTICIAS DO GRANDE TEMPORAL QUE ASSOULOU O PAIS

PARIS, 10 — De toda a França continua a chegar noticias desesperadoras do grande temporal que assolou ultima noite o país, tendo havido em varios lugares transformações de rios, causando vítimas.

PARIS A BUENOS AIRES NUM VAO EM LINHA RETA

PARIS, 10 — Os aviadores Mermoz e Lemaire tentaram breve o "record" de distancia em linha recta com destino a Buenos Aires.

INGLATERRA

AUMENTOU A COTAÇÃO DA MOEDA INGLESA

LONDRES, 10 — Subiu a cotação da libra porfim ainda está abaixo da do franco, porém, e de franco sulco ouro. Estas ultimas cotas do preço do ouro americano para exportação. A balança temporaria da libra provocou a retirada de mais de dois milhões de libras ouro que seguiram para a França e a Holanda.

OS PAGAMENTOS EFETUADOS PELA ALEMANHA DESDE O ARMISTICIO

LONDRES, 10 — O secretario do Tesouro, falando hontem na Camara dos Comuns, declarou que os pagamentos feitos pela Alemanha, em dinheiro, e em produtos, abrangem desde o armistício, ao total de 17 bilhões e 400 milhões de marcos ouro, enquanto que no mesmo periodo, a Alemanha tinha obtido 7 bilhões e 200 milhões de marcos ouro, em empréstimo, a longo prazo e curta prazo, dos quais restavam uma consideravel parte ainda não liquidada, no curso do ano passado.

ITALIA

EM TORNO DA VISITA DO MINISTRO BRUNING A ITALIA

ROMA, 10 — O sr. Benito Mussolini esteve na embaixada alemã visitando oficialmente ao sr. Bruning e Curtius.

Na entrevista, que foi muito cordial, durou cerca de uma hora.

O sr. Mussolini recebeu os representantes da imprensa alemã no palácio de Venezia. Momentos depois o ministro Bruning recebeu a imprensa italiana.

O chanceler do Reich durante a visita confidenciou ao sr. Mussolini a um passeio na Alemanha, tendo o Duce aceite o convite.

ALEMANHA

OS ESTADOS UNIDOS ESTÃO DISPOSTOS A PROMOVER POR TEMPO INDETERMINADO OS CREDITOS ALEMANES

BERLIM, 10 — O director do Reichsbank discutiu as propostas americanas relativas a conservação dos creditos, não adotando a decisão emquanto desconhecer a opinião dos banqueiros ingleses e franceses. Não se conseguiu ainda um entendimento perfeito quanto a proposta americana.

O Banco Federal de Reserva concedeu uma prorrogação por tempo indeterminado de seu credito de 25 milhões de dólares.

PARA A DISSOLUÇÃO DA DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 10 — O governo em toda a Alemanha a autoridade em favor de um plebiscito popular acerca da dissolução da Dieta Prussiana.

O FRACASSO DO PLEBISCITO PRO-DISSOLUÇÃO DA DIETA PRUSSIANA

BERLIM, 10 — O plebiscito realizado na Alemanha pro-dissolução da Dieta Prussiana está verdadeiramente fracassado. Em vez de comparecer as urnas metade de eleitorado, que era a minima exigida, apenas quarenta por cento compareceram ao plebiscito não obstando os votos favoráveis ao plebiscito ao total de dez milhões quando era exigido treze milhões.

A ALEMANHA VAI PROPOZ UMA RESOLUÇÃO NO PLANO JOANI

BERLIM, 10 — O governo alemão está preparando um novo plano para o pagamento da sua dívida de guerra.

DESCARTEAMENTO DO EXPRESSO DE TRANSPORT A BERLIM

BERLIM, 10 — O expresso de Frankfurt a Berlim desbaratou em Jüterborg.

PLEBISCITO NA PRUSSIA PARA A DISSOLUÇÃO DA DIETA

BERLIM, 10 — Realizou-se amanhã em toda a Prússia o plebiscito sobre se deveria ser ou não dissolvida a Dieta, o que constitui uma ameaça de vitória do Partido de Hitler.

O MOSTEIRO DE S. BERNARDO VAI MUDAR-SE PARA O THURIN

BERLIM, 10 — Os meios modernos de comunicação reduzem a tal ponto o numero de viajantes pedestres na passagem do grande S. Bernardo que os monges do mosteiro resolveram se transferir para o Thuring com os seus famosos cães.

FELIZ DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

BERLIM, 10 — As correntes inimigas da atual constituição alemã marcaram uma reunião amanhã afim de combinar uma campanha contra o parlamento que se encontra em poder dos democráticos, socialistas e católicos.

HUNGRIA

DECRETO DE REGULAMENTAÇÃO DA EXPORTAÇÃO NACIONAL

BUDAPEST, 10 — O governo baixou um decreto, controlando e regulamentando a exportação nacional, estabelecendo um serviço especial, por intermédio do Banco Nacional para operações bancárias com o exterior.

PELA ESTABILIZAÇÃO DA MOEDA

BUDAPEST, 10 — O governo húngaro proibiu a remessa do ouro nacional ou estrangeiro para o exterior, e igualmente empréstimos a firmas ou pessoas estrangeiras. Essa medida tem por fim evitar a saída dos fundos.

ESTADOS UNIDOS

UM GRANDE DIRIGIVEL EM CONSTRUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 10 — De Akron, Estado de Ohio:

Será em breve, lançado ao mar com o nome de "Akron" um formidável dirigível da marinha de guerra norte-americana.

A tripulação do "Akron" é de mais de 100 homens. O dirigível tem o dobro do tamanho do "Graf Zeppelin" aproximadamente e poderá desenvolver uma velocidade de 72,8 milhas por hora.

O "Akron" conduz cinco aeroplanos com os competentes aviadores.

Os seus motores são em numero de oito e reunidos tem uma força de 4.000 cavalos.

RELATORIO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO SOBRE IMIGRAÇÃO

WASHINGTON, 10 — A comissão de Inquérito sobre a imigração apresentou um relatório especial, pondo em relevo os métodos tirânicos e opressivos usados pelos funcionários encarregados desse serviço, afirmando que a rigorosa aplicação dos regulamentos em vigor, violam os mais elementares preceitos de humanidade.

A ALEMANHA PROPOZ UM GRANDE NEGOCIO DE ALGODÃO A CREDITO

WASHINGTON, 10 — A Alemanha propoz uma compra de 800.000 fardos de algodão americano, sendo desdobrada em termos dessa proposta que foi feita ao Conselho Agrícola.

Entretanto podemos adiantar que a operação será feita na base da concessão do credito pelo prazo de tres meses.

O preço está fixado na medida mensal sob as cotizações da bolsa de algodão em Nova York, Bremen e Liverpool. O mesmo vale que propoz esse negocio pagou de juros de 6 1/2 % durante tres meses que é o tempo da duração do credito.

As que sabemos parece provável a aceitação da proposta alemã.

PARCELO KLAUERNER TIRAR NOVO MEMO COM SUA ESPOSA

NEW YORK, 10 — Lawrence Thiers o grande barão, ficou sua residência em Reno Nevada. Isto confirma os rumores sobre o rompimento com sua esposa.

EQUADOR

BOATOS DE PERTURBAÇÃO POLITICA

QUITUAQUO, 10 — Continua ainda em vigor a greve dos estudantes e a proposta de desamortização circulam, não havendo ainda como em todo o país, os boatos mais alarmantes sobre a situação política que se afirma estar em crise.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diário de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diários Associados" via Nacional, Western e Radio

RIO DE JANEIRO

UM COMENTARIO DA "PATRIA" A PROPOSITO DAS REUNIOES DO PROGRESSO DA REVOLUÇÃO

RIO, 10 — "A Patria" tratando hoje das ultimas e importantes reuniões de todos os poderes da revolução com o comprometimento de todas as frentes revolucionarias, tanto civis como militares, estranha e não compreendendo de nenhuma dasseparação, dizendo que uma reunião decorre da desunião em que se acham as correntes revolucionarias no Estado das Montanhas.

"A Patria" conclui os poderes militares a fazer uma trégua e levantar os corpos armados do interesse pessoal para a vitória da causa comum.

COMENTARIO DO JORNALISTA MACEDO SOARES EM TORNO DO EMPRESTIMO NEGOCIADO PELO GOVERNO PROVISÓRIO

RIO, 10 — O sr. Macedo Soares, trata hoje no "Diário Carlos" da situação de desânimo em que se encontra o governo com a conclusão de um empréstimo de um milhão e 200.000 libras, com juros de 5%.

O sr. Macedo Soares diz que o negocio agora realizado permitirá ao Tesouro das letras das próximas remessas sem pesar no mercado de cambio.

Hoje depois o tipo e o juro concedido, dizendo que isto significa um crédito que estamos impondo aos credores estrangeiros, meros da politica financeira do governo orientado pelo sr. Getúlio Vargas.

UMA NOTA DO "CORREIO DA MANHÃ" EM TORNO DA REFORMA DO ENVIÑO

RIO, 10 — O "Correio da Manhã" trata hoje da reforma do vinho e da organização das bancas examinadoras para os exames parciais, dizendo que isto vem mostrar que a livre docência era sempre contrariada pelos católicos.

Diz que o assunto deve ficar amplamente explicado, pois não depende a substituição da reforma que o sr. Francisco de Campos elaborou.

Pela própria lei especifica os livros do

correr para favorecer ao credito de

para um momento em que os meios

de correção da sociedade.

A palestra foi longa e interessante

recomendando ao sr. Eduardo Espinola

o sr. Alfredo Bernardes que se devia re-

formar o Código Civil para identifica-

lo com a orientação moderna das boas

doutrinas jurídicas.

COMENTARIO DO "JORNAL DO COMERCIO" A PROPOSITO DO PLANO DE MORATORIA DO PRESIDENTE ROOVELT

RIO, 10 — O "Jornal do Comercio" na sua "Gazetilha" comenta o plano Hoover, dizendo ser muito de-

lizado o momento que a humanidade

abrangeva.

Trata a seguir do desenvolvimento das negociações entre os governos americano e francês, fixando-se a suspensão dos pagamentos inter-nacionais, de julho de 1931 a julho de 1932.

O Reich, apesar do acordo estatui-

do entrar com o total da sua anu-

idade, tendo a França aceite que os

pagamentos sejam colocados no Ban-

co de Ajustes, ficando por isso na

própria Alemanha.

Todos os pagamentos suspensos

continuarão a render juros, de acordo com as condições sugeridas pelo go-

verno americano, amortizáveis em dez

anuidades, a partir de julho de 1931.

Desse mesmo modo os ganhos os

bonus dos caminhos de ferro ale-

mães.

Por outro lado a França resolve-se

a aceitar o seguinte:

Uma ação conjunta dos Bancos cen-

trais, por intermédio do Banco de

Ajustes para desenvolvimento, e auxí-

lio aos países europeus que se encon-

trarem afetados com a suspensão dos

pagamentos.

Será estabelecido um acordo provis-

ório entre a França e o Banco Internaci-

onal de Ajustes, para a França com-

pletar os fundos de garantia previstos

no caso de moratoria do plano Young.

EXPOSITO DO RELATORIO DA SINDICATADA FEITA NO ARSENAL DE MARINHA

Resultado da sindicatada no Arsenal de Marinha

RIO, 10 — Foi entregue ao ministro da Marinha um relatório documentado referente ao estudo feito na gestão do

um caso de divórcio, deixando claro

destar que o principio juridico não

era correto da sociedade.

A palestra foi longa e interessante

recomendando ao sr. Eduardo Espinola

o sr. Alfredo Bernardes que se devia re-

formar o Código Civil para identifica-

lo com a orientação moderna das boas

doutrinas jurídicas.

COMENTARIO DO "JORNAL DO COMERCIO" A PROPOSITO DO PLANO DE MORATORIA DO PRESIDENTE ROOVELT

RIO, 10 — O "Jornal do Comercio" na sua "Gazetilha" comenta o plano Hoover, dizendo ser muito de-

lizado o momento que a humanidade

abrangeva.

Trata a seguir do desenvolvimento das negociações entre os governos americano e francês, fixando-se a suspensão dos pagamentos inter-nacionais, de julho de 1931 a julho de 1932.

O Reich, apesar do acordo estatui-

do entrar com o total da sua anu-

idade, tendo a França aceite que os

pagamentos sejam colocados no Ban-

co de Ajustes, ficando por isso na

própria Alemanha.

Todos os pagamentos suspensos

continuarão a render juros, de acordo com as condições sugeridas pelo go-

verno americano, amortizáveis em dez

anuidades, a partir de julho de 1931.

Desse mesmo modo os ganhos os

bonus dos caminhos de ferro ale-

mães.

Por outro lado a França resolve-se

a aceitar o seguinte:

Uma ação conjunta dos Bancos cen-

trais, por intermédio do Banco de

Ajustes para desenvolvimento, e auxí-

lio aos países europeus que se encon-

trarem afetados com a suspensão dos

pagamentos.

Será estabelecido um acordo provis-

ório entre a França e o Banco Internaci-

onal de Ajustes, para a França com-

pletar os fundos de garantia previstos

no caso de moratoria do plano Young.

EXPOSITO DO RELATORIO DA SINDICATADA FEITA NO ARSENAL DE MARINHA

Resultado da sindicatada no Arsenal de Marinha

RIO, 10 — Foi entregue ao ministro da Marinha um relatório documentado referente ao estudo feito na gestão do

AINDA O CASO PAULISTA

Falando aos "Diários Associados" o general Miguel Costa declara que o caso paulista foi solucionado com inteligencia, num ambiente de cordialidade

Em São Paulo foi o ex-chefe da Legião Revolucionaria recebido com festas

RIO, 10 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Chegando a São Paulo, o general Miguel Costa foi recebido com estrondosas manifestações.

Grande multidão comprou-se na estação, vivendo o seu nome, tendo mesmo um homem do povo beijado a sua mão.

RIO, 10 (Da Sucursal do "Diário de Pernambuco") — Falando a um representante dos "Diários Associados", por ocasião de sua chegada aqui, o general Miguel Costa disse a uma conferência que teve com o sr. Getúlio Vargas e com o ministro Carvalho de Azevedo, decorreu num ambiente de franca cordialidade, solu-

cionando-se com inteligência o caso paulista.

Interrogado sobre permanência na Força Publica, o general Miguel Costa disse que continuará no comando dessa entidade, não podendo dizer se haverá modificações na secretaria do governo, pois isso é da alçada exclusiva do Interventor, e somente este poderá resolver sobre o destino dos auxiliares, sobre sua continuação ou não nas pastas.

A propósito da sua demissão do cargo na direção da Legião Revolucionária, nada nos quis dizer o entrevistado, terminando assim a entrevista.

F IMPOSSIVEL GOVERNAR SEM A COLABORAÇÃO DOS PARTIDOS

RIO, 10 — Na entrevista que concedeu, há dias, a "O Jornal", o sr. Abrão Ribeiro, secretário da Justiça de São Paulo, afirmou que toda a falta de Estado tomara posição em campos opostos de combate, sendo impossível qualquer governo presidir da colaboração indistinta de todos os partidos e seções que se tal tentasse fazer não teria com quem governar.

A frase morreu em sua meditação, pois não é a opinião de São Paulo que apresenta esse aspecto focalizado com admiração preciso pelo ilustre titular paulista.

Vários outros Estados ostentam essa mesma multiplicidade de grupos partidários como confirma o pensamento do secretário da Justiça de São Paulo, contudo-se logo de seguir a formação da frente única paulista e já se fala em con-

seguir o mesmo em Minas.

Seria de desejar que o movimento necessário fosse entendido já desde as unidades federadas — uma politica assim orientada que não implicasse em anulação e aniquilamento de atividades partidárias — num ponto de vista elevado a doutrina não há noticia de que a União na-

beiro, Magno e Loreto; Mena, Honório, Luiz, Mario e Moderato.

O jogo desenvolvendo-se sob forte pressão dos paulistas, que não venceram por grande "score", ante as defesas asombrosas de Lara, que foi considerado o "keeper" que já apareceu nos campos daqui.

Arbitrou o jogo o juiz carioca, sr. Friedrich, cuja atuação foi boa.

A PRAGA DOS CAPELAIS ALASTRA-SE POR TODO O ESTADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 10 — De Campinas: A crise econômico-financeira e as preocupações politicas dos ultimos tempos alastraram as asneiras da praga do café que, aos poucos vai se alastrando por todo o Estado numa terrivel ameaça a nossa principal riqueza.

Sua existência já foi acusada e verificada positivamente nos municípios de Taquaritinga e Cândido Rodrigues, distante centenas de quilômetros do fôco inicial.

Os municípios atacados são os seguintes: Amparo, Araras, Bragança, Campinas, Capivari, Espírito Santo do Pinhal, Itatiba, Itapira, Indaiatuba, Iru, Jundiaí, Limeira, Monte Mor, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Piracicaba, Pedreira, Rio Claro, Descalvado, Serra Negra, Salto, Vila Americana, Santa Cruz da Consolação, Santa Bárbara, Atibaia, Piracema, Cabreúva, Itatiba, Pirassununga, Taquaritinga, Cândido Rodrigues e Anapolis. Isto significa que foram vitados todos os esforços de governo do Estado para debela-la.

VIBRANTE EDITORIAL DO "ESTADO DE S. PAULO" PELA PAZ E ORDEN DO ESTADO

S. PAULO, 10 — O "Estado de São Paulo" publicou hoje o seguinte e vibrante artigo:

"São Paulo precisa de paz e ordem. Não há motivo para agitações. O governo que se constituiu, não tem colorido partidário. É o verdadeiro governo dos homens de boa vontade, sem outro objetivo que o de servir os interesses da comunidade e reatar as relações de amizade e de respeito entre os cidadãos de todo o Estado da forma mais ampla e mais completa possível."

Reclamamos as mãos uns aos outros num gesto fraternal, sem reservas mentais, com desejo franco de manter a paz na comunidade paulista e de cooperar para a solução humana e civilizada das graves problemas que preocupam a coletividade. A tranquilidade de São Paulo será a salvação do Brasil. Fagamos tudo para não perturbar a tranquilidade. O Brasil precisa sair do movimento revolucionário mais forte e envergadura."

A CHEGADA DO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10 — Chegou hoje aqui, o interventor federal de Pernambuco, sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

EM CONSEQUENCIA DE UMA AVARIA

SANTA CATARINA

FRASOS OS RESPONSAVEIS PELO EM-PASTELAMENTO DA "NOTICIA"

FLORIANOPOLIS, 10 — Chegou aqui o chefe de policia que dirigiu em Joinville o inquérito do empastelamento da "Noticia" praticado por um grupo chefiado pelo sr. Antonio Bastos, diretor das obras municipais e o sr. Filho Per-

Bastos, os quais, armados e predileto inutilizaram os móveis e as máquinas do sr. Antonio Bastos e seu filho seguiram para o Rio.

PARA

NUN MOTOR DO "DOX" DEMORAR

EM BELEZA UMA SEMANA

BELEZA, 10 — No momento em que decolava o "Dox" sofreu uma avaria no motor.

A comandante resolveu aguardar aqui a chegada de um novo motor que se encontra em Natal para prosseguir o vôo.

Por esse motivo a demora do "Dox" aqui será mais ou menos de uma semana.